

Demonstrações Financeiras

LAM - LINHAS AÉREAS DE MOÇAMBIQUE, S.A.

31 de Dezembro de 2021



LAM – LINHAS AÉREAS DE MOÇAMBIQUE, S.A.
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – 31 DE DEZEMBRO DE 2021

ÍNDICE

PÁGINAS

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE	1 - 4
BALANÇO	5
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS	6
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA	7
DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO	8
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	9 – 55



Ernst & Young – Sociedade de
Contabilistas e Auditores Certificados, Lda.
Rua Belmiro Obadias Muianga, N° 179
Caixa Postal 366,
Maputo
Moçambique

Tel: +258 21 35 3000
Fax: +258 21 32 1984
Email: ernst.young@mz.ey.com
NUIT:400 006 245
www.ey.com

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Aos Accionistas da
LAM - LINHAS AÉREAS DE MOÇAMBIQUE, S.A.

Relatório sobre a Auditoria das Demonstrações Financeiras

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras da LAM - Linhas Aéreas de Moçambique, S.A. (a Empresa), que compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2021, a Demonstração dos resultados, a Demonstração das variações no capital próprio e a Demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, bem como as notas às demonstrações financeiras, incluindo um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira da Empresa em 31 de Dezembro de 2021 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com o Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC-NIRF).

Bases para a Opinião

Realizámos a nossa auditoria de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA). As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras deste relatório. Somos independentes da Empresa de acordo com os requisitos do Código de Ética do IESBA (International Ethics Standards Board for Accountants) e com os requisitos éticos relevantes para a auditoria de demonstrações financeiras em Moçambique, e cumprimos as restantes responsabilidades éticas previstas nesses requisitos. Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Incerteza Material Relacionada com a Continuidade

Chamamos a atenção para os assuntos mencionados na Nota 3 das demonstrações financeiras, descrevendo o facto da Empresa apresentar capitais próprios negativos (despoletando as medidas previstas no artigo 98º do Código Comercial), um passivo corrente superior ao activo corrente e determinados julgamentos e/ou outras considerações do Conselho de Administração acerca da utilização do pressuposto de continuidade na preparação das demonstrações financeiras. Estas circunstâncias, indiciam a existência de uma incerteza material que pode colocar em causa a capacidade da Empresa em continuar o seu curso normal de negócios. Neste contexto, a continuidade da entidade está dependente do apoio a prestar pelos accionistas e/ou da realização de futuras operações lucrativas. A nossa opinião não é modificada com respeito a esta matéria.

Ênfase

Conforme divulgado na Nota 14, com referência a 31 de Dezembro de 2010, a Empresa registou contabilisticamente um aumento de capital, no montante global de 355.574.968 Meticais, através de entradas em espécie de activos tangíveis, efectuado pelo accionista Estado, não se tendo ainda concluído até à data os procedimentos legais e jurídicos tendentes à escrituração e registo definitivo do referido aumento de capital. A nossa opinião não é modificada com respeito a esta matéria.

Responsabilidade do Conselho de Administração pelas Demonstrações Financeiras

O Conselho de Administração é responsável pela preparação e apresentação apropriadas das demonstrações financeiras de acordo com o Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC-NIRF), e pelo controlo interno que determine ser necessário para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro.

Quando prepara demonstrações financeiras, o Conselho de Administração é responsável por avaliar a capacidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias relativas à continuidade e usando o pressuposto da continuidade a menos que o Conselho de Administração tenha a intenção de liquidar a Empresa ou cessar as operações, ou não tenha alternativa realista senão fazê-lo.

O Conselho de Administração é, também, responsável pela supervisão do processo de relato financeiro da Empresa.

Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras

Os nossos objectivos consistem em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorção material, devido a fraude ou a erro, e em emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas na base dessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos cepticismo profissional durante a auditoria e, também:

- ▶ Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco para uma distorção devido a erro dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno.
- ▶ Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Empresa.
- ▶ Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pelo Conselho de Administração.
- ▶ Concluimos sobre a apropriação do uso, pelo Conselho de Administração, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe uma incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam pôr em dúvida a capacidade da entidade em continuar as suas operações. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, futuros acontecimentos ou condições podem provocar que a entidade descontinue as operações.

- ▶ Avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transacções e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada.

Comunicámos ao Conselho de Administração, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as matérias relevantes de auditoria incluindo qualquer deficiência de controlo interno identificado durante a auditoria.

Adicionalmente, declarámos ao Conselho de Administração que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percebidas como ameaças à nossa independência e, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Das matérias que comunicámos ao Conselho de Administração, determinamos as que foram as mais importantes na auditoria das demonstrações financeiras do período corrente e que são as matérias relevantes de auditoria.

O sócio responsável pela auditoria de que resultou este relatório é Mário Subtil.

ERNST & YOUNG - Sociedade de Contabilistas e Auditores Certificados, Lda.

Representada por:

Mário Rui Delgado Subtil (Auditor Certificado nº 87)

Maputo, 15 de Novembro de 2022

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

	Notas	31-Dez-2021	31-Dez-2020
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos tangíveis	5	2.248.320.295	2.300.152.680
Activos intangíveis	6	597.297	445.108
Activos não correntes disponíveis para venda	7	246.480.001	316.323.900
Activos financeiros disponíveis para venda	8	23.572.981	33.957.244
		<u>2.518.970.573</u>	<u>2.650.878.932</u>
Activo corrente			
Inventários	9	126.133.172	39.283.883
Clientes	10	666.910.008	510.598.192
Outros activos financeiros	11	495.052.622	510.813.310
Outros activos correntes	12	48.132.096	111.113.574
Caixa e bancos	13	273.977.376	151.959.342
		<u>1.610.205.275</u>	<u>1.323.768.301</u>
TOTAL DO ACTIVO		<u>4.129.175.848</u>	<u>3.974.647.233</u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital social	14	2.418.496.965	2.318.496.965
Reservas	14	1.307.301.900	1.312.956.377
Resultados transitados	14	(20.731.990.128)	(14.704.233.074)
Resultado líquido do período		(1.261.945.111)	(6.027.757.054)
Total do capital próprio		<u>(18.268.136.374)</u>	<u>(17.100.536.786)</u>
Passivo não corrente			
Empréstimos obtidos	15	-	3.920.077.852
Provisões	17	737.700.560	481.942.686
Passivos por impostos diferidos	28	590.875.619	605.160.345
		<u>1.328.576.179</u>	<u>5.007.180.883</u>
Passivo corrente			
Fornecedores	18	7.876.125.506	8.084.060.488
Empréstimos obtidos	15	7.603.229.960	3.550.105.849
Outros passivos financeiros	16	2.290.192.538	1.964.421.357
Outros passivos correntes	19	3.299.188.039	2.469.415.442
		<u>21.068.736.043</u>	<u>16.068.003.136</u>
TOTAL DO PASSIVO		<u>22.397.312.222</u>	<u>21.075.184.019</u>
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		<u>4.129.175.848</u>	<u>3.974.647.233</u>

O Técnico de Contas

O Conselho de Administração

A Direcção Geral

Para ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

	Notas	2021	2020
Vendas de bens e serviços	20	6.099.754.670	4.464.707.131
Custo dos inventários vendidos ou consumidos	21	(86.109.991)	(70.957.758)
Margem bruta		6.013.644.679	4.393.749.373
Rendimentos suplementares	22	24.682.712	27.199.379
Custos com pessoal	23	(1.145.535.783)	(1.066.673.140)
Fornecimento e serviços de terceiros	24	(4.480.647.599)	(4.251.766.809)
Depreciações e amortizações	5, 6	(253.158.320)	(366.337.858)
Reforço / reversão das Perdas por Imparidade de contas a receber	10, 11, 12	(322.473.049)	(2.170.769.508)
Reforço / reversão das Imparidade de inventários	9	79.303.558	(329.791.352)
Reforço / reversão das Perdas por Imparidade de activos tangíveis	5, 7	257.254.771	(499.095.363)
Reforço / reversão das Perdas por imparidade de investimentos financeiros	8	(10.399.263)	(60.839.737)
Reforço / reversão das Provisões	17	(255.757.874)	(193.968.064)
Reforço / reversão das perdas por imparidade de disponibilidades	13	12.286.409	-
Outros ganhos e perdas operacionais	25	133.732.030	(161.692.334)
Resultado operacional		52.932.271	(4.679.985.413)
Rendimentos e ganhos financeiros	26	522.324.073	175.813.137
Gastos e perdas financeiros	27	(1.848.825.252)	(1.528.899.285)
Resultado antes do imposto		(1.273.568.907)	(6.033.071.561)
Imposto sobre o rendimento	28	11.623.796	5.314.507
		(1.261.945.111)	(6.027.757.054)

O Técnico de Contas

O Conselho de Administração

A Direcção Geral

Para ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E

2020

MÉTODO INDIRECTO

	31-Dez-2021	31-Dez-2020
Fluxo de caixa das actividades operacionais		
Resultado liquido do exercício	(1.261.945.111)	(6.027.757.054)
<i>Ajustamentos ao resultado relativos a:</i>		
Depreciações e amortizações e imparidade	253.158.320	366.337.858
Aumento/redução de provisões e imparidades	252.071.857	3.166.158.315
Juros líquidos	1.407.647.139	1.166.147.719
Impostos diferidos	(11.623.796)	(5.314.507)
Mais ou menos valias na alienação dos activos tangíveis	(143.584.833)	
Aumento/redução de inventários	(7.545.731)	(10.598.923)
Aumento/redução de clientes e outros activos financeiros	(320.491.742)	(243.865.656)
Aumento/redução de outros activos correntes	(79.550.959)	(178.857.051)
Aumento/redução de fornecedores e outros passivos financeiros	117.836.199	760.206.020
Aumento/redução de outros passivos correntes e não correntes	829.772.598	869.752.658
<i>Caixa Líquida gerada pelas actividades operacionais</i>	<i>1.035.743.941</i>	<i>(137.790.621)</i>
Fluxo de caixa das actividades de investimento		
Aquisição de activos tangíveis e intangíveis	(30.350.986)	(48.808.933)
Aquisição de participações financeiras	(15.000)	-
Juros e rendimentos similares	110.205	1.145.101
<i>Fluxo líquida usada nas actividades de investimento</i>	<i>(30.255.781)</i>	<i>(47.663.832)</i>
Fluxo de caixa das actividades de financiamento		
Alienação de activos tangíveis e participações financeiras	291.240.958	43.934.625
Prestações suplementares	-	451.390.292
Aumento de capital social	100.000.000	112.000.000
Empréstimos obtidos	133.046.259	811.867.147
Juros e gastos similares	(1.407.757.344)	(1.167.292.820)
<i>Caixa líquida usada nas actividades de financiamento</i>	<i>(883.470.126)</i>	<i>251.899.244</i>
Varição de caixa e equivalentes de caixa	122.018.034	66.444.791
Caixa e equivalentes de caixa no inicio do período	151.959.342	85.514.551
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	273.977.376	151.959.342

O Técnico de Contas

O Conselho de Administração

A Direcção Geral

Para ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

	Capital Social	Prestações suplementares	Excedente de revalorização	Reservas legais	Resultados transitados	Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio
Saldo em 31 de Dezembro de 2019	708.175.955	1.046.930.718	1.179.170.823	15.697.313	(11.073.214.656)	(3.631.018.418)	(11.754.258.265)
Aplicação do resultado do exercício anterior	-	-	-	-	(3.631.018.418)	3.631.018.418	-
Aumento de prestações suplementares	-	451.390.292	-	-	-	-	451.390.292
Aumento do capital social	1.610.321.010	(1.498.321.010)	-	-	-	-	112.000.000
Revalorização de activos tangíveis	-	-	173.659.178	-	-	-	173.659.178
Revalorização de activos tangíveis - Imposto diferido	-	-	(55.570.937)	-	-	-	(55.570.937)
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	(6.027.757.054)	(6.027.757.054)
Saldo em 31 de Dezembro de 2020	2.318.496.965	-	1.291.259.064	15.697.313	(14.704.233.074)	(6.027.757.054)	(17.100.536.786)
Aplicação do resultado do exercício anterior	-	-	-	-	(6.027.757.054)	6.027.757.054	-
Aumento do capital social	100.000.000	-	-	-	-	-	100.000.000
Revalorização de activos tangíveis	-	-	(8.315.407)	-	-	-	(8.315.407)
Revalorização de activos tangíveis - Imposto diferido	-	-	2.660.930	-	-	-	2.660.930
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	(1.261.945.111)	(1.261.945.111)
Saldo em 31 de Dezembro de 2021	2.418.496.965	-	1.291.604.587	15.697.313	(20.731.990.128)	(1.261.945.111)	(18.268.136.374)

O Técnico de Contas

O Conselho de Administração

A Direcção Geral

Para ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Introdução	10
1. Bases de preparação	10
2. Principais políticas contabilísticas	11
3. Principais julgamentos, estimativas e pressupostos contabilísticos	20
4. Alterações de políticas contabilísticas, de estimativas e erros	23
5. Activos tangíveis	23
6. Activos intangíveis	25
7. Activos não correntes disponíveis para venda	25
8. Activos financeiros disponíveis para venda	26
9. Inventários	27
10. Clientes	28
11. Outros activos financeiros	29
12. Outros activos correntes	32
13. Caixa e bancos	32
14. Capital próprio	34
15. Empréstimos obtidos	36
16. Outros passivos financeiros	38
17. Provisões	39
18. Fornecedores	40
19. Outros passivos correntes	41
20. Vendas de bens e serviços	42
21. Custo dos inventários vendidos ou consumidos	42
22. Rendimentos suplementares	43
23. Gastos com pessoal	43
24. Fornecimentos e serviços de terceiros	44
25. Outros ganhos e perdas operacionais	45
26. Rendimentos e ganhos financeiros	46
27. Gastos e perdas financeiros	46
28. Imposto sobre o rendimento	46
29. Partes relacionadas	48
30. Compromissos e contingências	50
31. Gestão de risco, objectivos e políticas	50
32. Acontecimentos após a data de balanço	55

Introdução

A LAM – LINHAS AÉREAS DE MOÇAMBIQUE, S.A (LAM) foi criada no âmbito da reestruturação do sector Empresarial do Estado Moçambicano. A Empresa foi constituída através do Decreto 69/98 de 23 de Dezembro, com efeito a partir de 1 de Janeiro de 1999, transformando a anterior Empresa LAM – Linhas Aéreas de Moçambique, E.E. em Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada, revogando assim, o Decreto n.º 8/80, de 19 de Novembro.

A nova Sociedade manteve a personalidade jurídica da Empresa Linhas Aéreas de Moçambique, E.E., à qual sucedeu automática e globalmente, conservando a universalidade do respectivo património, constituído por todos os bens, direitos e obrigações legais e contratuais integrantes, para o efeito, do activo e passivo da nova Empresa.

O Capital Social é de 2.418.496.965 Meticais, subscrito pelo Estado e pela Vintelim S.A, na proporção de 96% e 4% respectivamente e encontrando-se integralmente realizado.

A LAM, tem como objecto principal o serviço público de transporte aéreo de passageiros, carga e correio, de âmbito internacional, regional e nacional, com carácter regular e não regular.

1. Bases de preparação

As presentes demonstrações financeiras, que se reportam à data de 31 de Dezembro de 2021, foram preparadas em conformidade com o PGC-NIRF e, em consequência, com base no princípio do custo histórico, excepto para as situações especificamente identificadas, que decorrem da aplicação das Normas de Contabilidade e Relato Financeiro (NCRF). As demonstrações financeiras foram igualmente preparadas com base nos princípios do acréscimo e da continuidade.

Na preparação destas demonstrações financeiras, não foi derogada qualquer disposição do PGC-NIRF e não existem situações que afectem a comparabilidade das diversas rubricas contabilísticas.

Note-se, no entanto, que a preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o PGC-NIRF exige que o Conselho de Administração formalize julgamentos, estimativas e pressupostos, que afectam a aplicação das políticas contabilísticas e mensuração dos activos, passivos, rendimentos e gastos. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e outros factores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos activos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas. As questões que requerem um maior índice de julgamento ou complexidade, ou para os quais os pressupostos e estimativas são considerados significativos, são apresentados na nota 3.

Assim, estas demonstrações financeiras reflectem o resultado das operações e a posição financeira da LAM com referência a 31 de Dezembro de 2021 e 2020, sendo apresentadas em Meticais, arredondados ao Metical mais próximo.



LAM – LINHAS AÉREAS DE MOÇAMBIQUE, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Montantes expressos em Meticais)

Refira-se que estas são as demonstrações financeiras individuais da LAM, sendo que a empresa se encontra obrigada à apresentação de demonstrações financeiras consolidadas que incluam as suas subsidiárias e associadas (Nota 8).

As presentes Demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho Administração em reunião ocorrida em 19 de Outubro de 2022 e serão sujeitas à aprovação da Assembleia Geral de Accionistas agendada para 18 de Novembro de 2022.

2. Principais políticas contabilísticas

a) Transacções em moeda estrangeira

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Meticais, que constitui a moeda funcional e de apresentação utilizada pela LAM nas suas operações e demonstrações financeiras.

As transacções em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transacção. Os activos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para Meticais à taxa de câmbio em vigor na data de balanço. As diferenças cambiais resultantes desta conversão são reconhecidas em resultados.

Os activos e passivos não monetários ao custo histórico, expressos em moeda estrangeira, são convertidos à taxa de câmbio da data da transacção.

As taxas de câmbio utilizadas para conversão dos saldos expressos em moeda estrangeira foram as seguintes:

	2021		2020	
	<i>Compra</i>	<i>Venda</i>	<i>Compra</i>	<i>Venda</i>
ZAR	3,97	4,05	5,05	5,15
USD	63,20	64,46	74,15	75,63
EUR	71,60	73,03	91,10	92,92
CHF	69,13	70,51	83,91	85,59
GBP	85,40	87,11	100,80	102,82
JPY	0,55	0,56	0,72	0,73
BWP	5,33	5,33	6,79	7,10

b) Activos tangíveis

Os activos tangíveis utilizados pela LAM no decurso da sua actividade são registados ao custo de aquisição, deduzido de depreciações e perdas por imparidade acumuladas.

As aeronaves e os edificios e construções são mensurados ao valor de revalorização deduzido de depreciações e perdas por imparidade acumuladas. Frequentemente são efectuadas reavaliações a estes bens a fim de apurar que o justo valor não difere significativamente do valor contabilístico.

Se a quantia registada de um activo é aumentada em resultado de uma revalorização, o aumento deve ser reconhecido no capital próprio numa componente designada excedente de revalorização. O aumento deve ser reconhecido nos resultados até ao ponto em que reverta um decréscimo de revalorização do mesmo activo anteriormente reconhecido nos resultados.

Se a quantia registada de um activo é reduzida em resultado de uma revalorização, a redução deve ser reconhecida directamente no capital próprio decrescendo o excedente de revalorização até ao limite de qualquer saldo credor existente no excedente de revalorização com respeito a esse activo. Quando o excedente de revalorização se extingue, qualquer redução é reconhecida nos resultados.

Os custos subsequentes são reconhecidos como um activo separado apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a LAM. As despesas de manutenção e reparação e outras despesas associadas ao seu uso são reconhecidas nos resultados do período em que foram incorridas.

A depreciação dos activos tangíveis é calculada numa base sistemática ao longo da vida útil estimada do bem, a qual corresponde ao período em que se espera que o activo esteja disponível para uso, utilizando-se, assim, as seguintes vidas úteis:

	<u>Taxa Anual %</u>
Construções	2 a 6,66
Equipamento básico	10 a 14,28
Mobiliário e equipamento administrativo social	10
Equipamento de transporte	5 a 20
Ferramentas e utensílios	10
Outras imobilizações corpóreas	10 a 33,33

A LAM efectua regularmente a análise de adequação da vida útil estimada dos seus activos tangíveis. As alterações na vida útil esperada dos activos são registadas através da alteração do período ou método de depreciação, conforme apropriado, sendo tratadas como alterações em estimativas contabilísticas.

Periodicamente são efectuadas análises no sentido de identificar evidências de imparidade em activos tangíveis. Sempre que o valor líquido contabilístico dos activos tangíveis exceda o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade com reflexo nos resultados do exercício. A LAM procede à reversão das perdas por imparidade nos resultados do período caso, subsequentemente, se verifique um aumento no valor recuperável do activo.

O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o preço de venda líquido e o valor de uso, sendo este calculado com base nos fluxos de caixa estimados que se esperam a vir obter do uso continuado do activo e da sua alienação no final da vida útil.

Um item do activo tangível deixa de ser reconhecido aquando da sua alienação ou quando não se esperam benefícios económicos futuros decorrentes da sua utilização ou alienação. Qualquer ganho ou perda decorrente da anulação do reconhecimento do activo (calculado como a diferença entre o rendimento da venda e a quantia escriturada do activo) é reconhecido em resultados no período da sua anulação do reconhecimento.

c) Activos não correntes disponíveis para a venda

A LAM classifica como activos não correntes detidos para a venda, aqueles cuja quantia registada será recuperável por venda e não uso continuado.

Esses activos estão disponíveis para a venda imediata na sua condição actual e a sua venda é altamente provável, tendo o Conselho de Administração um plano de compromisso para a sua venda e iniciado um plano activo para localizar o comprador e concluir o plano, sendo expectável que tal aconteça no prazo de um ano. Estes activos são mensurados pelo menor entre a sua quantia registada e o seu justo valor menos os seus custos de vender. Estes activos deixam de ser amortizado a partir da data da sua classificação como detidos para a venda.

d) Activos intangíveis

Os activos intangíveis da LAM no decurso da sua actividade são registados ao custo de aquisição, deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

A LAM procede a testes de imparidade sempre que eventos ou circunstâncias indiciam que o valor contabilístico excede o valor recuperável, sendo a diferença, caso exista, reconhecida em resultados. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu preço de venda líquido e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor actual dos fluxos de caixa futuros estimados que se esperam vir a obter do uso continuado do activo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

e) Inventários

Os inventários são valorizados ao menor entre o seu custo de aquisição e o valor realizável líquido. O custo dos inventários inclui custos de aquisição, custos com impostos não dedutíveis, e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição actual. O custeio das saídas (consumos) é efectuado através do custo médio ponderado.

Os ajustamentos ao valor realizável líquido são avaliados numa base anual e, caso se constate a necessidade de proceder ao seu reconhecimento, registadas como uma dedução ao activo, por contrapartida dos resultados do exercício.

f) Imparidade de itens não monetários

A LAM avalia, a cada data de relato, ou com maior frequência caso tenha ocorrido alterações que indiquem que um determinado activo possa estar em imparidade, se existem indicações de que um activo não financeiro se possa encontrar em imparidade. Se tal indicação existir, a LAM estima a respectiva quantia recuperável e, caso esta se apresente inferior à quantia escriturada, o activo encontra-se em imparidade e é reduzido para a sua quantia recuperável.

A cada data de balanço, a LAM reavalia se existe qualquer indicação de que uma perda por imparidade anteriormente reconhecida possa já não existir ou possa ter reduzido. Caso exista tal indicação, a LAM estima a quantia recuperável do activo e reverte as perdas por imparidade previamente reconhecidas apenas se tiverem ocorrido alterações nas estimativas usadas para estimar a quantia recuperável desde o reconhecimento da perda.

g) Locações

A determinação de se um contrato é ou contém uma locação é baseada na substância do contrato, atendendo à determinação de qual a entidade que retém substancialmente os riscos e vantagens inerentes à propriedade do bem locado.

Nas locações financeiras, as quais transferem substancialmente para a LAM todos os riscos e vantagens, o custo do activo é registado como um activo tangível, e a correspondente responsabilidade é registada no passivo. A depreciação do activo é calculado conforme descrito na nota 3 (b) e registada como gasto na demonstração de resultados dentro do período a que respeitam.

As rendas são constituídas pelo encargo financeiro e pela amortização financeira do capital (tal como inicialmente reconhecido como passivo). Os encargos financeiros são suportados aos exercícios a que se referem.

Nas locações operacionais, as rendas são reconhecidas como gasto numa base linear durante o período da locação.

h) Custo dos empréstimos obtidos

Os custos dos empréstimos obtidos que são directamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um activo elegível fazem parte do custo do activo. Esses custos são capitalizados como parte do custo do activo quando é provável que resultem em benefícios económicos futuros para a LAM e podem ser mensurados com fiabilidade.

i) Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo são mensurados numa base não descontada e imputadas aos resultados na medida em que o serviço é prestado.

É reconhecido um passivo para o montante esperado de bónus ou distribuição de resultados se a LAM tem uma obrigação legal ou construtiva em pagar esse valor resultante de um acontecimento passado de um serviço prestado por um empregado e se a obrigação puder ser mensurada com fiabilidade.

j) Activos financeiros

A classificação dos activos financeiros no seu reconhecimento inicial depende do objectivo para o qual o instrumento foi adquirido bem como das suas características, considerandos as seguintes categorias:

Activos financeiros ao justo valor através dos resultados

A categoria de activos financeiros ao justo valor através dos resultados inclui activos financeiros detidos para negociação, adquiridos com o objectivo principal de serem transaccionados no curto prazo e outros activos financeiros ao justo valor por via dos resultados.

Activos financeiros disponíveis para venda

Os activos financeiros disponíveis para venda são activos financeiros não derivados detidos com a intenção em manter por tempo indeterminado ou são designados para venda no momento do seu reconhecimento inicial.

Activos financeiros detidos até à maturidade

Considera-se activos detidos até à maturidade a categoria de activos financeiros não derivados com pagamentos fixos e determináveis e maturidades fixadas, tendo a LAM a intenção de deter os mesmos até à maturidade.

Empréstimos e contas a receber

Classifica-se como empréstimos e contas a receber os activos financeiros não derivados com pagamentos fixos ou determináveis que não estão cotados num mercado activo.

Os activos financeiros são reconhecidos no balanço da LAM na data de contratação pelo respectivo justo valor acrescido de custos de transacção directamente atribuíveis, excepto para activos e passivos ao justo valor através dos resultados em que os custos de transacção são imediatamente reconhecidos em resultados.

Entende-se por justo valor o montante pelo qual um activo ou passivo pode ser transferido ou liquidado, entre partes independentes, informadas e interessadas na concretização da transacção em condições normais de mercado. O justo valor de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é geralmente o preço da transacção.

O justo valor é determinado com base em preços de um mercado activo ou em métodos de avaliação no caso de inexistência de tal mercado activo. Um mercado é considerado activo se ocorrerem transacções de forma regular.

A LAM avalia, à data de cada balanço, se existe evidência objectiva de que um activo financeiro ou grupo de activos financeiros está em imparidade. Considera-se que um activo financeiro está em imparidade se, e apenas se, existir evidência objectiva de perda de valor em resultado de um ou mais acontecimentos que tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do activo e desde que tais acontecimentos tenham um impacto sobre os fluxos de caixa futuros estimados dos activos financeiros. A evidência de imparidade pode incluir indicações de que o devedor ou um grupo de devedores está em dificuldades financeiras, incumprimento ou mora na liquidação de capital ou juros, a probabilidade de entrarem em falência ou em reorganização financeira e sempre que esteja disponível informação que indica um decréscimo de valor dos fluxos de caixa futuros.

Reconhecimento inicial, mensuração e anulação do reconhecimento

As aquisições e alienações dos activos financeiros ao justo valor através dos resultados, assim como os activos financeiros disponíveis para venda são reconhecidos na data da sua transacção.

Os activos financeiros são inicialmente reconhecidos ao seu justo valor adicionado dos custos de transacção, à excepção da categoria dos activos financeiros ao justo valor através dos resultados, sendo os custos de transacção reconhecidos em resultados.

A anulação dos activos financeiros ocorre quando os direitos contratuais do activo financeiro expira, tenha procedido à transferência substancial de todos os riscos e benefícios associados à sua detenção ou não obstante retenha parte, mas não substancialmente, todos os riscos e benefícios associados à sua detenção, a LAM tenha transferido o controlo sobre esses activos.

Mensuração subsequente

Após o reconhecimento inicial, os activos financeiros ao justo valor através dos resultados são reconhecidos pelo justo valor, sendo as suas variações reconhecidas em resultados do exercício.

Os activos financeiros disponíveis para venda são valorizados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas em capitais próprios até ao momento da anulação do reconhecimento, ou seja identificada uma perda por imparidade, momento em que o valor acumulado dos ganhos e perdas potenciais registado em capitais próprios é transferido para resultados.

Os activos detidos até à maturidade, assim como os empréstimos e contas a receber, após o reconhecimento inicial são mensurados ao custo amortizado, através do método da taxa de juro efectiva. Ganhos e perdas são reconhecidos em resultados aquando da anulação do reconhecimento se encontra em imparidade, assim como decorrentes de aplicação do método do juro efectivo.

O justo valor dos activos financeiros que são negociados em mercados financeiros organizados é o seu preço de compra corrente ("bid price"). Para a ausência de um mercado activo, o justo valor é determinado através de técnicas de avaliação, tais como preços de transacção recentes, semelhantes e realizadas em condições de mercado e técnicas de fluxos de caixa descontados ou outros modelos de avaliação.

Para os activos financeiros que não sejam possível mensurar com fiabilidade o justo valor, os mesmos são reconhecidos ao custo de aquisição, sendo qualquer imparidade registada por contrapartida de resultados.

Imparidade

Em cada data de balanço é efectuada uma avaliação da existência de evidência objectiva de imparidade.

Activos financeiros registados ao custo amortizado

Se existir evidência objectiva de que foi suportada uma perda por imparidade em empréstimos concedidos e contas a receber ou investimentos detidos até à maturidade registados pelo custo amortizado, a quantia da perda é mensurada como a diferença entre a quantia registada do activo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados descontados à taxa de juro efectiva original do activo financeiro. A quantia registada do activo deve ser reduzida através do uso de uma conta de redução do activo. A quantia da perda deve ser reconhecida nos resultados.

Se, num período subsequente, a quantia da perda por imparidade diminui e a diminuição pode ser relacionada objectivamente com um acontecimento que ocorra após o reconhecimento da imparidade, a perda por imparidade anteriormente reconhecida deve ser revertida ajustando a conta de redução do activo. A reversão não deve resultar numa quantia registada do activo financeiro que exceda a quantia que poderia ter sido determinada pelo custo amortizado, caso a imparidade não tivesse sido reconhecida à data em que a imparidade foi revertida. A quantia da reversão deve ser reconhecida nos resultados.

Activos financeiros registados pelo custo

Se existir evidência objectiva de que foi suportada uma perda por imparidade num instrumento de capital próprio não cotado que não está registado pelo justo valor porque o seu justo valor não pode ser mensurado com fiabilidade, ou num activo derivado que está ligado, e que deve ser liquidado pela entrega de, um tal instrumento de capital próprio não cotado, a quantia da perda por imparidade é mensurado pela diferença entre a quantia registada do activo financeiro e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados descontados à taxa de retorno de mercado corrente para um activo financeiro semelhante. Estas perdas por imparidade não devem ser revertidas.

Activos financeiros disponíveis para venda

Quando existe evidência de imparidade nos activos financeiros disponíveis para venda, a perda potencial acumulada capital próprio, correspondente à diferença entre o custo de aquisição e o justo valor actual, deduzida de qualquer perda por imparidade no activo anteriormente reconhecida em resultados, é transferida para resultados.

k) Instrumentos de capital

Um instrumento é classificado como instrumento de capital próprio quando não existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efectuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro activo financeiro, independentemente da sua forma legal evidenciando um interesse residual nos activos de uma entidade após a dedução de todos os seus passivos.

l) Passivos financeiros

Passivos financeiros ao justo valor através dos resultados

Os passivos financeiros ao justo valor por via dos resultados incluem os passivos financeiros detidos para negociação e outros passivos financeiros ao justo valor através dos resultados reconhecidos no momento inicial.

Empréstimos obtidos e contas a pagar

Classificamos nesta categoria de passivos financeiros os restantes passivos financeiros.

Reconhecimento inicial, mensuração e anulação do reconhecimento

Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efectuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro activo financeiro, independentemente da sua forma legal.

Os passivos financeiros são inicialmente reconhecidos ao seu justo valor adicionado dos custos de transacção, à excepção da categoria dos passivos financeiros ao justo valor através dos resultados, sendo os custos de transacção reconhecidos em resultados.

A anulação do passivo financeiro ocorre quando as obrigações contratuais do passivo financeiro expiram.

Quando um passivo financeiro é substituído por outro do mesmo credor, em condições substancialmente diferentes, ou os termos do passivo existente são substancialmente diferentes, essa troca ou alteração é tratada como uma anulação do reconhecimento do passivo original e é reconhecido um novo passivo, sendo a diferença dos valores registada em resultados.

Mensuração subsequente

Após o reconhecimento inicial, os passivos financeiros ao justo valor através dos resultados são reconhecidos ao justo valor, sendo as suas variações reconhecidas em resultados.

Os empréstimos e contas a pagar, após o reconhecimento inicial são mensurados ao custo amortizado, através do método da taxa de juro efectiva. Ganhos e perdas são reconhecidos em resultados aquando da anulação do reconhecimento se encontra em imparidade, assim como decorrentes de aplicação do método do juro efectivo.

m) Provisões

A LAM constitui provisões quando tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de eventos passados relativamente à qual seja provável o futuro dispêndio de recursos financeiros, e este possa ser determinado com fiabilidade.

O montante da provisão corresponde à melhor estimativa do valor a desembolsar para liquidar a responsabilidade na data do balanço.

Provisão para manutenção de aeronaves

A provisão para manutenção de aeronaves é constituída com base na estimativa de reparação das aeronaves por cada hora voada, para as aeronaves utilizadas pela LAM mediante celebração de contratos de locação operacional.

n) Reconhecimento do rédito

As vendas das passagens aéreas de passageiros e de carga são registados como rendimento diferido sendo reconhecidos como rédito apenas quando o serviço de transporte é fornecido.

Programa de fidelização de clientes

Os créditos atribuídos aos clientes aderentes ao programa de fidelização Flamingo, que os mesmos podem usar posteriormente na realização de voos em condições preferenciais no futuro (obtenção de bilhetes de forma gratuita), são reconhecidos como Rendimentos diferidos. Os créditos concedidos aos clientes quando os mesmos utilizam os bilhetes adquiridos, são considerados como uma componente separada da transacção inicial, pelo que o justo valor daquela transacção de venda deve ser alocado entre as diversas componentes (entre as quais se encontram a atribuição de créditos por milhas).

O saldo da rubrica de rendimentos diferidos é incrementado pelos créditos gerados durante o ano, sendo diminuído em função:

- (i) das utilizações de milhas efectuadas pelos clientes (reconhecidas como Rendimento no ano em que são usadas);
- (ii) das milhas expiradas (também reconhecidas como Rendimento do ano).

o) Reconhecimento de gastos e rendimentos

A LAM regista os seus gastos e rendimentos de acordo com o princípio da especialização de exercícios pelo qual estes elementos são reconhecidos na data da transacção que os origina, independentemente do respectivo pagamento ou recebimento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de “Outros activos correntes” ou “Outros passivos correntes”, consoante a natureza da diferença.

p) Impostos sobre o rendimento

Impostos correntes

O imposto corrente, activo ou passivo, é estimado com base no valor esperado a recuperar ou a pagar às autoridades fiscais. A taxa legal de imposto usada para calcular o montante é a que se encontra em vigor à data de balanço.

O imposto corrente é calculado com base no lucro tributável do exercício, o qual difere do resultado contabilístico devido a ajustamentos à matéria colectável resultantes de gastos ou rendimentos não relevantes para efeitos fiscais, ou que apenas serão considerados noutros períodos contabilísticos, em conformidade com a legislação fiscal vigente.

Impostos diferidos

Os impostos diferidos activos e passivos correspondem ao valor do imposto a recuperar e a pagar em períodos futuros resultante de diferenças temporárias entre o valor de um activo ou passivo no balanço e a sua base de tributação. Os prejuízos fiscais reportáveis assim como os benefícios fiscais dão também origem a impostos diferidos activos.

Os impostos diferidos activos são reconhecidos até ao montante em que seja provável a existência de lucros tributáveis futuros contra os quais possam ser deduzidos os impostos diferidos activos.

Os impostos diferidos são calculados com base nas taxas fiscais decretadas para o período em que se prevê que seja realizado o respectivo activo ou passivo.

Os impostos sobre o rendimento (correntes ou diferidos) são reflectidos nos resultados do exercício, excepto nos casos em que as transacções que os originaram tenham sido reflectidas noutras rubricas de capitais próprios. Nestas situações, o correspondente imposto é igualmente reflectido por contrapartida de capitais próprios, não afectando o resultado do exercício.

3. Principais julgamentos, estimativas e pressupostos contabilísticos

A preparação das demonstrações financeiras da LAM exige que o Conselho de Administração efectue julgamentos, estimativas e premissas no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total de activo, passivo, capital próprio, gastos e rendimentos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efectuados, nomeadamente no que concerne ao efeito dos custos e proveitos reais.

O PGC-NIRF estabelece um conjunto de políticas contabilísticas que requerem que o Conselho de Administração efectue julgamentos e realize estimativas. Os principais julgamentos e estimativas contabilísticas utilizadas pela LAM, são analisadas como segue:

Continuidade das operações

Atendendo ao prejuízo apurado no exercício de 2021 e em anos anteriores, e ao facto de, em 31 de Dezembro de 2021, a Empresa apresentar um capital próprio negativo no montante de 18.268.136.374 Meticais (2020: 17.100.536.786 Meticais) e de os activos correntes serem inferiores aos passivos correntes no montante de 19.458.530.768 Meticais (2020: 14.744.234.835 Meticais), situação esta que a coloca ao abrigo das disposições constantes do artigo 119º do Código Comercial, o principal julgamento do Conselho de Administração prende-se com a aplicação do princípio da continuidade das operações, coadjuvada pela conjuntura económica de Moçambique que continua desfavorável (reativação ainda lenta dos investimentos essencialmente nos mega projectos) no que concerne ao ano de 2022.

Consciente desta situação, o Conselho de Administração apelou, através de várias exposições, feitas aos accionistas sobre a situação da empresa, bem como propôs medidas, algumas de carácter de curto prazo e outras estratégicas, de forma a manter a sustentabilidade da empresa.

A empresa obteve o compromisso dos accionistas de analisar e providenciar em tempo útil o necessário apoio financeiro à Empresa para fazer face às suas responsabilidades vencidas e vincendas correntes. Além disso entende que, no ano de 2022, com um orçamento rigoroso e realista, quer com esse apoio dos accionistas, quer com tomadas de medidas internas e externas, tenha pelo menos liquidez suficiente para cumprir os seus compromissos.

Estas medidas passam por:

- Processo de alienação da aeronave do tipo Embraer 190, que possa permitir Investimento na uniformização da Frota e subsequentemente ganhos de escala pela redução de custos de operação, aumento das receitas e fiabilidade da operação;
- Estabelecimento de Parcerias com as empresas envolvidas nos “megaprojectos (Oil & Gas)”, capitalizando toda logística necessária para atender aos mesmos (transporte de passageiros e carga);
- Continuação do processo de optimização dos custos operacionais e maximização da rentabilidade de seus activos; e
- Continuação do processo de reestruturação financeira da Empresa.

Deste modo, as demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio da continuidade das operações. Este princípio pressupõe que a Empresa continuará a receber o apoio dos Accionistas e da Banca, bem como a realização de operações lucrativas no futuro, e que a realização dos activos e liquidação de passivos ocorrerá no curso normal dos negócios. Assim, tendo em consideração as acções indicadas acima, é entendimento do Conselho de Administração que o Princípio da Continuidade das Operações é aplicável à Empresa, para os próximos 12 meses, pelo menos.

Revalorização dos activos tangíveis (aeronaves e edifícios)

A LAM aplica às aeronaves e edifícios o modelo de revalorização na mensuração após o reconhecimento inicial. As variações ao justo valor são reconhecidas em capitais próprios.

Imparidade de contas a receber

A LAM reavalia periodicamente a evidência de imparidade de forma a aferir da necessidade de reconhecer perdas por imparidade adicionais. Nomeadamente, para a determinação do nível de perda potencial, são usadas estimativas da Administração nos cálculos dos montantes relacionados com os fluxos de caixa futuros. Tais estimativas são baseadas em pressupostos de diversos factores, podendo os resultados efectivos alterar no futuro, resultando em alterações dos montantes constituídos para fazer face a perdas efectivas.

Adicionalmente à análise de imparidade individual, a LAM efectua uma análise de imparidade colectiva das contas a receber para fazer face a situações de perda de valor que, embora não especificamente identificáveis, incorporam um grande risco de incumprimento face à situação inicial, no momento em que foram reconhecidos.

A LAM considera que a imparidade determinada com base na metodologia apresentada permite reflectir de forma adequada o risco associado à sua carteira de clientes.

Vidas úteis dos activos tangíveis e intangíveis, bem como respectivos valores residuais

A LAM reavalia continuamente as suas estimativas sobre a vida útil dos activos tangíveis e intangíveis e seus valores residuais, caso aplicável. As estimativas de vida útil remanescente são baseadas na experiência, estado e condição de funcionamento do activo. Caso se entenda necessário, estas estimativas são sustentadas em pareceres técnicos emitidos por peritos independentes.

Imparidade de activos tangíveis e intangíveis

Os activos tangíveis e intangíveis são revistos para efeitos de imparidade sempre que existam factos ou circunstâncias que indicam que a sua quantia registada excede a recuperável.

Considerando as incertezas quanto à quantia recuperável destes activos de longo prazo, pelo facto das análises se basearem na melhor informação à data, as alterações de pressupostos podendo resultar em impactos na determinação do nível de imparidade e, consequentemente, nos resultados da LAM.

Provisões para litígios judiciais

As provisões constituídas para fazer face a perdas prováveis em processos judiciais em que a LAM é parte interessada são constituídas atendendo à expectativa de perda da Administração, sustentada na informação prestada pelos seus assessores jurídicos, sendo objecto revisão anual.

Programa de fidelização de clientes

A estimativa de rendimentos a diferir associado com créditos concedidos aos seus clientes, resulta de uma estimativa decorrente da alocação de parte do valor de venda de bilhetes, atendendo ao valor médio gerado em cada ano e toma em consideração também a estimativa de milhas que se esperam que não venham a ser redimidas.

Impostos

Os impostos sobre o rendimento (correntes e diferidos) são determinados pela LAM com base nas regras definidas pelo enquadramento fiscal. No entanto, em algumas situações, a legislação fiscal não é suficientemente clara e objectiva e poderá dar origem a diferentes interpretações. Nestes casos, os valores registados resultam do melhor entendimento da LAM sobre o adequado enquadramento das suas operações, o qual é susceptível de poder vir a ser questionado pelas Autoridades Fiscais.

Por outro lado, as Autoridades Fiscais dispõem de faculdade de rever a posição fiscal da LAM durante um período de 5 anos, podendo resultar, devido a diferentes interpretações e/ou incumprimento da legislação fiscal, nomeadamente em sede de IRPC e IVA, eventuais correcções.

A Administração acredita ter cumprido todas as obrigações fiscais a que a LAM se encontra sujeita, pelo que eventuais correcções à matéria colectável declarada, decorrentes destas revisões, não se espera que venham a ter um efeito nas demonstrações financeiras.

4. Alterações de políticas contabilísticas, de estimativas e erros

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, não ocorreram quaisquer alterações de políticas contabilísticas que produzam efeito na comparabilidade desses exercícios.

De igual forma, não ocorreram alterações significativas de estimativas, nem foram detectados erros que motivem a reexpressão das quantias comparativas.

5. Activos tangíveis

O movimento ocorrido nos activos tangíveis é analisado como segue:

	31-Dez-2020	Aumentos	Reavaliação	Reduções/Abates	Reversão	31-Dez-2021
Valor de aquisição						
Construções e terrenos	2.477.117.230	-	(8.315.407)	-	-	2.468.801.823
Equipamento básico	2.371.454.069	18.690.482	-	(5.171.093)	-	2.384.973.459
Mob. e equip. adm. social	130.556.259	6.226.560	-	-	-	136.782.819
Ferramentas e utensílios	131.863.970	4.202.535	-	-	-	136.066.505
Investimentos em curso	189.783	590.590	-	-	-	780.373
	5.111.181.311	29.710.167	(8.315.407)	(5.171.093)	-	5.127.404.979
Depreciações acumuladas						
	31-Dez-2020	Depreciações do exercício	Reavaliação	Alienações/Abates	Reversão	31-Dez-2021
Construções	208.334.470	48.917.554	-	-	-	257.252.024
Equipamento básico	2.048.591.023	189.651.007	-	(5.171.093)	-	2.233.070.937
Mob. e equip. adm. social	74.867.654	4.527.685	-	-	-	79.395.339
Ferramentas e utensílios	120.394.847	9.573.444	-	-	-	129.968.291
	2.452.187.994	252.669.690	-	(5.171.093)	-	2.699.686.592
	2.658.993.317					2.427.718.387
Imparidade acumulada de activos tangíveis	(358.840.637)	-	-	-	179.442.545	(179.398.092)
Valor líquido	2.300.152.680					2.248.320.295

Em referência a 31 de Dezembro de 2021, foram obtidas avaliações realizadas por peritos independentes, tendo em vista determinar o justo valor à data de balanço das rubricas de edifícios (incluindo terrenos) e aeronaves. O justo valor foi determinado através do método de custos de reposição depreciados e comparação de mercado para construções e terrenos e para aeronaves através de tendências históricas projectadas para o mercado actual.

Em resultado desta reavaliação, os activos tangíveis nas rubricas de construções e terrenos, tiveram uma diminuição no valor dos referidos bens no montante de 8.315.407 Meticais, os quais foram contabilizados em contrapartida da rubrica de capital próprio “Reserva de reavaliação” (nota 14).

A rubrica de “Equipamento básico” inclui o montante de 179.398.092 Meticais relativo a grandes reparações efectuadas no passado às aeronaves da Empresa.

Em 31 de Dezembro de 2021, a única aeronave que a LAM detém não está a ser utilizada desde 2019, estando parqueada em Nairobi, a qual se encontra já valorizada pelo seu justo valor de acordo com a política contabilística descrita em 2 c). Desta forma, o montante de 179.398.092 Meticais incluído na rubrica de rotáveis da LAM diz respeito a aeronaves que a LAM já alienou no passado (e por isso mesmo já não tem existência física) ou é relativo à aeronave actualmente parqueada em Nairobi (que já se encontra registada pelo seu justo valor), pelo que a LAM registou em 2020, uma perda de imparidade no montante de 351.148.113 Meticais. A redução verificada no ano de 2021 na perda de imparidade, no montante de 179.442.545 Meticais, decorre das amortizações de 2021 daqueles activos.

	31-Dez-2019	Aumentos	Reavaliação	Reduções/Abates	31-Dez-2020
Valor de aquisição					
Construções e terrenos	2 303 458 052	-	173 659 178	-	2 477 117 230
Equipamento básico	2 424 717 992	-	-	(53 263 923)	2 371 454 069
Mob. e equip. adm. social	82 436 151	48 120 108	-	-	130 556 259
Ferramentas e utensílios	131 540 955	688 825	-	(365 810)	131 863 970
Investimentos em curso	189 783	-	-	-	189 783
	4 942 342 933	48 808 933	173 659 178	(53 629 733)	5 111 181 311
	31-Dez-2019	Depreciações do exercício	Reavaliação	Alienações/Abates	31-Dez-2020
Depreciações acumuladas					
Construções	179 132 292	29 202 178	-	-	208 334 470
Equipamento básico	1 753 709 951	304 210 370	-	(9 329 298)	2 048 591 023
Mob. e equip. adm. social	66 462 014	8 405 640	-	-	74 867 654
Ferramentas e utensílios	98 903 728	21 856 929	-	(365 810)	120 394 847
	2 098 207 985	363 675 117	-	(9 695 108)	2 452 187 994
	2 844 134 948				2 658 993 317
Imparidade acumulada de activos tangíveis	(7 692 524)	(351 148 113)	-	-	(358 840 637)
Valor líquido	2 836 442 424				2 300 152 680

6. Activos intangíveis

O movimento ocorrido nos activos intangíveis é analisado como segue:

	31-Dez-2020	Aumentos	Transferências	31-Dez-2021
Valor de aquisição				
Software e redes	80 816 263	640 818	-	81 457 081
	80 816 263	640 818	-	81 457 081
	31-Dez-2020	Amortização do exercício	Transferências	31-Dez-2021
Depreciações acumuladas				
Software e redes	80 371 155	488 629	-	80 859 784
	80 371 155	488 629	-	80 859 784
Valor líquido	445 108			597 297
	31-Dez-2019	Aumentos	Transferências	31-Dez-2020
Valor de aquisição				
Software e redes	80 816 263	-	-	80 816 263
	80 816 263	-	-	80 816 263
	31-Dez-2019	Amortização do exercício	Transferências	31-Dez-2020
Depreciações acumuladas				
Software e redes	77 708 414	2 662 741	-	80 371 155
	77 708 414	2 662 741	-	80 371 155
Valor líquido	3 107 849			445 108

7. Activos não correntes disponíveis para venda

Esta rubrica apresenta-se como segue:

	31-Dez-2020	Aumentos	Alienações/Abates	Reversão	31-Dez-2021
Valor de aquisição					
Aeronaves	1.006.345.553	-	(520.109.694)	-	486.235.859
	1.006.345.553	-	(520.109.694)		486.235.859
Imparidade acumulada de activos tangíveis de investimentos	(690.021.653)		372.453.569	77.812.226	(239.755.858)
Valor líquido	316.323.900				246.480.001

Durante o exercício de 2021, a Empresa procedeu à venda de uma das duas aeronaves que estavam parqueadas em Nairobi pelo montante de 141.812.000 Meticais, tendo apurado uma menos valia de 5.844.126 Meticais (Nota 25).

A aeronave remanescente foi vendida já no decorrer do ano de 2022, pelo preço de 246.480.001 Meticais, tendo o seu justo valor a 31 de Dezembro de 2021 sido ajustado para corresponder ao montante pelo qual acabou por ser vendida.

	31-Dez-2019	Aumentos	Alienações/Abates	31-Dez-2020
Valor de aquisição				
Aeronaves	1.006.345.553	-	-	1.006.345.553
	1.006.345.553	-	-	1.006.345.553
Imparidade acumulada de activos tangíveis de investimentos	(542.074.403)	(147.947.250)	-	(690.021.653)
Valor líquido	464.271.150			316.323.900

8. Activos financeiros disponíveis para venda

Esta rubrica apresenta-se como segue:

	% Participação	Valor de Balanço		Capital Próprio		Activo	
		31-Dez-2021	31-Dez-2020	31-Dez-2021	31-Dez-2020	31-Dez-2021	31-Dez-2020
Subsidiárias							
Moçambique Expresso, SA	(a) 100	71.200.000	71.200.000	(605.823.229)	(284.962.550)	352.045.457	632.426.647
Limpe - Limpeza Expresso Lda	85	421.250	421.250	1.350.719	1.448.099	4.679.221	3.800.480
Agência de Viagem Mextur, Lda	65	54.000	39.000	(5.128.110)	(3.050.913)	79.498.360	37.262.153
Mozambique Airport Handling Services, Lda	51	10.710.000	10.710.000	133.363.336	(16.933.606)	600.404.272	401.515.869
Galleo Mozambique, Lda	(b) 51	25.500	25.500	-	-	-	-
Lama Aircraft Appearance PTY	51	699.210	699.210	(5.869.932)	(2.180.032)	5.902.063	6.742.586
SMS - Sociedade Moç. de Serviços, SA	50	3.000.000	3.000.000	153.581.964	166.693.739	225.554.694	245.100.113
		86.109.960	86.094.960	(328.525.252)	91.581.478	1.268.084.067	1.653.442.739
Associadas							
Graphic, Lda	41	3.013.014	3.013.014				
Sociedade para o Desenvolvimento da Gestão Lda.	17	334.731	334.731				
		3.347.745	3.347.745				
Instrumentos financeiros							
Casino Hotel Polana, SA	7	4.885.000	4.885.000				
Salvor - Hotéis Moçambique, SA	3	4.207.000	4.207.000				
Sita S.C.	0	2.395.338	2.395.338				
		11.487.338	11.487.338				
		100.945.043	100.930.043				
Imparidade acumulada de instrumentos financeiros		(77.372.062)	(66.972.799)				
		23.572.981	33.957.244				

(a) Demonstrações financeiras provisórias.

(b) Demonstrações financeiras em falta.

As participações em subsidiárias e associadas encontram-se, nas contas individuais, registadas pelo custo de aquisição. Os demais investimentos financeiros também se encontram registados pelo custo de aquisição, uma vez que não se encontra disponível informação para determinar o respectivo justo valor.

O movimento das perdas por imparidade durante o período foi o seguinte:

	2021	2020
A 1 de Janeiro	(66.972.799)	(6.133.062)
Reforço	(21.109.263)	(60.839.737)
Reversão	10.710.000	-
A 31 de Dezembro	(77.372.062)	(66.972.799)

9. Inventários

Os inventários apresentam-se como segue:

	31-Dez-2021	31-Dez-2020
Materias auxiliares	310 521 510	316 114 082
Materiais	70 968 135	57 829 832
	<u>381 489 645</u>	<u>373 943 914</u>
Ajustamentos ao valor realizável líquido	(255 356 473)	(334 660 031)
	<u>126 133 172</u>	<u>39 283 883</u>

A rubrica de materiais auxiliares refere-se a peças sobressalentes para as aeronaves.

A rubrica de materiais inclui essencialmente materiais de catering em cerca de 44 milhões de Meticais, material de escritório/economato em cerca de 14 milhões de Meticais, fardamentos em 5 milhões de Meticais, entre outros.

O movimento dos ajustamentos ao valor realizável líquido durante o período foi o seguinte:

	2021	2020
A 1 de Janeiro	(334.660.031)	(4.868.679)
Reforço	-	(329.791.352)
Reversão	79.303.558	-
A 31 de Dezembro	<u>(255.356.473)</u>	<u>(334.660.031)</u>

A LAM identificou que a rubrica de inventários a 31 de Dezembro de 2021, inclui um montante de 255.356.473 MZN relativo a material com antiguidade significativa ao qual não existem, à data, perspetivas de utilização, dado que a maior parte daquele material corresponde a peças e materiais relacionadas com a manutenção e reparação de aeronaves que foram já alienadas pela Empresa em exercícios anteriores ou outras que a Empresa não consegue utilizar, dado que a única aeronave detida pela Empresa a data do balanço, se encontra parqueadas em Nairobi desde 2019, e não pode voar sem que sejam feitos trabalhos de manutenção de valor muito elevado que colocam em causa a relação custo benefício de tais reparações. Tomando em consideração esta situação e a antiguidade daqueles itens de inventário, a LAM estimou que o eventual valor recuperável de uma possível venda dos mesmos seja irrelevante, pelo que decidiu registar uma perda de imparidade pela totalidade de 329.791.352 no exercício de 2020.

No decorrer do exercício de 2021, a redução nas perdas de imparidade dos inventários resultou do consumo que certas peças sobressalentes tiveram no decorrer do ano de 2021.

10. Clientes

Os clientes incluem os seguintes saldos:

	31-Dez-2021	31-Dez-2020
Cientes gerais	945.434.430	766.290.302
Empresas participadas	523.395.103	307.970.137
Cientes agentes	389.773.444	505.273.678
Cientes de cobrança duvidosa	8.885.232	8.896.229
	1.867.488.209	1.588.430.346
Imparidade acumulada de contas a receber	(1.200.578.201)	(1.077.832.154)
	666.910.008	510.598.192

A rubrica de Clientes gerais decompõe-se como se segue:

	31-Dez-2021	31-Dez-2020
ADM-AEROPORTOS MOCAMBIQUE	110.040.936	100.911.721
BANCO DE MOCAMBIQUE	27.013.859	30.248.894
CLUBE DESP. MAXAQUENE	12.933.946	12.967.330
EMOSE,E.E. MAPUTO	44.102.606	37.048.162
DHL-MOCAMBIQUE	7.687.214	4.905.527
ESCOLA NACIONAL DE AERONAUTIC	1.323.160	1.295.964
HIDROELECTRICA DE CAHORA BAS	25.194.204	10.304.513
INSTITUTO NACION.AVIACAO CIVIL	16.966.138	15.157.867
LIGA MOCAMBIcana DE FUTEBOL	155.113.237	130.773.702
C.F.M. SUL	13.070.432	7.072.350
TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, SA	4.385.323	4.395.735
PETROMOC PRACA DE TRABALHO	14.543.906	3.522.842
SOCIEDADE DO NOTICIAS	94.723	6.750.006
SOICO-SOCIEDADE I.COMUNICACAO	1.441.275	-
TVM - TELEVISAO DE MOCAMBIQUE	9.349.509	6.945.857
VALE MOCAMBIQUE, LDA	16.563.498	20.834.681
G4S - SERVICES MOZAMBIQUE	3.047.036	1.670.541
CORREIO EXPRESSO	2.209.313	2.346.738
EXPRESSO CARGA & SERVIÇOS	3.275.479	3.275.479
INSTITUTO DE FOMENTO DE CAJU	2.731.379	1.644.057
MITADER - MINISTERIO TERRA AMBIENTE E DESENV.RURAL	4.954.138	4.913.842
Outros Clientes	469.393.120	359.304.494
	945.434.430	766.290.302



LAM – LINHAS AÉREAS DE MOÇAMBIQUE, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Montantes expressos em Meticais)

A rubrica Empresas participadas apresenta-se como segue:

	31-Dez-2021	31-Dez-2020
SALVOR	441.914	441.914
MEXTUR	58.694.835	-
MEX-MOCAMBIQUE EXPRESSO,SARL	455.622.837	297.112.698
SMS-SOC.MOCAMBICANA SERVICOS	58.374	4.406.482
MOZAMBIQUE A.HANDLING SERVICES	4.022.425	1.421.232
LIMPEZA EXPRESSO - LIMPEX AV.	1.212.021	1.245.113
HOTEL CARDOSO	3.342.698	3.342.698
	523.395.103	307.970.137

Os clientes agentes incluem os seguintes saldos:

	31-Dez-2021	31-Dez-2020
ALAABDI TRAVEL- DUBAI	6.465.904	7.128.106
BSP MOCAMBIQUE	252.730.787	214.521.704
BSP - ESPANHA	135.528	506.656
BSP BOTSWANA - GABERONE	5.313.292	-
BSP-ITALIA	922.683	610.013
BSP- INGLATERRA	1.527.415	632.304
BSP-ALEMANHA	245.323	107.754
CAPITOL INTERNATION 95702 ROI	1.091.619	1.089.712
CASS EM PORTUGAL	2.101.793	51.135.024
BSP FRANCA	1.141.966	313.931
BSP NETHERLANDS	127.855	280.791
BSP SWEDEN	55.163	597.595
BSP- EMIRATES	435.877	246.034
BSP GREECE	309.465	261.350
BSP TURKEY	197.063	-
BSP JAPAN	52.095	5.214
BSP EM PORTUGAL	2.084.934	2.147.398
BSP - ZIMBABWE	98.498.922	-
Outros BSP	16.335.761	225.690.092
	389.773.444	505.273.678

O movimento das perdas por imparidade durante o período foi o seguinte:

	2021	2020
A 1 de Janeiro	(1.077.832.154)	(503.896.471)
Reforço	(122.746.047)	(574.017.361)
Utilização	-	81.678
A 31 de Dezembro	(1.200.578.201)	(1.077.832.154)

Durante o exercício de 2021, a Empresa reforçou as perdas de imparidade das suas contas de clientes no montante de 122.746.047 Meticais. Este reforço está relacionado, essencialmente, com contas a receber de empresas participadas e de organismos públicos.

11. Outros activos financeiros

A rubrica de outros activos financeiros apresenta-se como se segue:

	31-Dez-2021	31-Dez-2020
Depósito de cauções	372.169.429	292.482.287
Dívidas de colaboradores	12.048.277	9.945.096
Outros devedores	1.703.993.508	1.744.349.953
	<u>2.088.211.214</u>	<u>2.046.777.336</u>
Imparidade acumulada de contas a receber	(1.593.158.592)	(1.535.964.026)
	<u>495.052.622</u>	<u>510.813.310</u>

Os depósitos de cauções apresentam os seguintes saldos:

	31-Dez-2021	31-Dez-2020
Alfândegas de Maputo	1.020.000	1.020.000
CAUÇÃO WLMINGTON TRUST COMPANY	76.788.000	83.383.250
CAUÇÃO IATA	194.692.024	104.434.306
BCI (CATIVOS)	4.638	5.442
CAUÇÃO MTU	6.605.991	8.426.735
AEROCENTURY-CAUCAO	6.320.000	7.415.000
AIR LEASE	56.880.000	66.735.000
CAUÇÃO CEMAIR	6.734.101	6.734.101
CAUÇÃO HI FLY	-	7.426.000
Outras Cauções	23.124.675	6.902.453
	<u>372.169.429</u>	<u>292.482.287</u>

Os outros devedores apresentam os seguintes saldos:

	31-Dez-2021	31-Dez-2020
<u>Partes relacionadas</u>		
MEX-MOCAMBIQUE EXPRESSO	88.381.935	48.401.728
GALILEO MOCAMBIQUE, LDA	591.250	247.913
ADIANTAMENTO A GRAPHIC	7.238.705	6.298.705
MAHS	4.834.800	2.027.250
LAM STARTECH	18.222	18.222
<u>Outras entidades</u>		
Boeing	1.403.532.535	1.425.317.627
ADIANTAMENTO AO MAXAQUENE	1.657.811	1.657.811
ADIANTAMENTOS-EMBRAER	19.728.196	23.146.293
LK Construções	-	6.153.458
ADIANTAMENTO A PETROGAL	3.083.934	1.858.435
BP-MOCAMBIQUE,LTD CP854 MAPUTO	16.265	-
ADIANTAMENTO À FORNECEDORES DASG	86.518.509	65.561.393
Outros activos financeiros	88.391.346	163.661.118
	<u>1.703.993.508</u>	<u>1.744.349.953</u>

O saldo a receber da Boeing resulta da implementação, em 2008, do projecto de modernização da frota. Atenta às necessidades de mercado e aos desafios que se impunham, a LAM desenvolveu um estudo com vista a introduzir aeronaves com capacidade superior às aeronaves em utilização, com maior autonomia e com maior eficiência no consumo de combustível.

Foi assim celebrado em 15 de Novembro de 2013 um contrato entre a LAM e Boeing para a aquisição de aeronaves. Esse contrato previa o pagamento de um montante a título de adiantamento, sendo que a parte remanescente deveria ser paga quando a LAM fizesse a encomenda final. Devido a recessão económica e falta de liquidez (que se viveu a partir do ano de 2015/16) para fazer face ao compromisso com a Boeing, em Março de 2016 a LAM, solicitou o deferimento das posições por 5 anos, sendo que receberia as aeronaves em 2022.

Com a subsequente degradação da situação financeira da LAM, acelerada pelos efeitos do surgimento da Pandemia Covid-19 que afectou o sector da aviação comercial de forma muito profunda, a LAM encontra-se actualmente num cenário financeiro que a impossibilita de proceder neste momento à encomenda final das aeronaves à Boeing, pelo que o projecto de aquisição das mesmas se encontra suspenso. Em Novembro de 2020, dando seguimento a mais um pedido da LAM, a Boeing deferiu a entrega das aeronaves para Abril, Julho e Outubro de 2024.

Considerando que a recuperação do valor adiantado à Boeing apenas pode ser feita por via da concretização da encomenda e que a LAM não tem, à presente data, disponibilidade financeira para tal, nem existe plano definido com o Accionista para esse efeito, a Administração avalia como sendo elevado o risco de não conseguir recuperar deste montante, pelo que decidiu proceder ao registo em 2020, de uma perda de imparidade daquela conta a receber. A diminuição do saldo do adiantamento face ao ano anterior resultou da utilização feita, autorizada pela Boeing, de 2,5 milhões de USD para pagamento de alugueres de aeronaves a outras entidades.

O movimento das perdas por imparidade durante o período foi o seguinte:

	2021	2020
A 1 de Janeiro	(1.535.964.026)	(44.736.416)
Reforço	(57.194.565)	(1.497.149.579)
Utilização	-	5.921.970
A 31 de Dezembro	(1.593.158.592)	(1.535.964.026)

O aumento da imparidade no ano resultou, essencialmente, de saldos a receber de entidades participadas pela LAM.

12. Outros activos correntes

Os outros activos correntes incluem os seguintes saldos:

	31-Dez-2021	31-Dez-2020
<i>Estado</i>		
Pagamentos por conta e especial por conta - IRPC	26.740.359	24.498.781
IVA recuperar	259.720.104	238.115.573
Outros	121.392.921	87.445.359
<i>Acréscimos de rendimentos e gastos diferidos</i>		
Fornecimentos e Serviços	-	19.254.558
Outros	44.890.123	3.878.277
	<u>452.743.507</u>	<u>373.192.548</u>
Imparidade acumulada de outros activos correntes	(404.611.411)	(262.078.974)
	<u>48.132.096</u>	<u>111.113.574</u>

O movimento das perdas por imparidade durante o período foi o seguinte:

	2021	2020
<i>A 1 de Janeiro</i>	(262.078.974)	(186.039.450)
Reforço	(142.532.437)	(76.039.524)
<i>A 31 de Dezembro</i>	<u>(404.611.411)</u>	<u>(262.078.974)</u>

O saldo de imparidade corresponde essencialmente aos montantes do Iva a recuperar e pagamentos por conta.

13. Caixa e bancos

Caixa e bancos apresentam-se como segue:

	31-Dez-2021	31-Dez-2020
Caixa	2.986.129	2.621.880
Depósitos à ordem	281.767.882	172.400.506
Depósitos à prazo	500.000	500.000
	<u>285.254.011</u>	<u>175.522.386</u>
Imparidade de disponibilidade	(11.276.635)	(23.563.044)
	<u>273.977.376</u>	<u>151.959.342</u>

Pelo facto da Empresa não poder dispor daqueles montantes livremente devido às restrições financeiras que se vivem naquele País, durante o ano de 2020 foi registada uma perda por imparidade sobre o saldo no Barclays Bank de Harare, que foi transferido para o Banco Central de Zimbabwe (Reserve Bank).



LAM – LINHAS AÉREAS DE MOÇAMBIQUE, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Montantes expressos em Meticals)

O saldo de caixa e bancos por moeda, decompõe-se de acordo com a moeda de origem como segue:

	31-Dez-2021	31-Dez-2020
Meticals	27.567.393	92.431.968
Euros	15.191.751	21.573.250
Dólar Norte-Americano	188.913.070	32.733.214
Rands Sul-Africanos	42.713.473	16.175.007
Outras moedas	10.868.324	12.608.947
	285.254.011	175.522.386

A rubrica de depósitos à ordem decompõe-se da seguinte forma:

	31-Dez-2021	31-Dez-2020
<u>Saldos em moeda nacional</u>		
Millennium BIM	8.552.453	7.287.667
Barclays Bank	2.114.447	1.342.906
Standard Bank	4.385.465	80.687.440
MCB	3.450	-
Moza Banco	3.605.965	-
Banco Comercial e de Investimentos	5.665.053	29.849
Banco Único	884.546	351.689
BNI	52.860	-
UBA	1.166.972	1.916.259
	26.431.211	91.615.810
<u>Saldos em moeda estrangeira</u>		
<u>Euros</u>		
Banco Africano de Investimentos	-	9.261.562
Millennium BCP	10.986.030	7.617.412
BES	3.886.357	3.981.505
	14.872.387	20.860.479

	31-Dez-2021	31-Dez-2020
<u>Dólares Norte-Americanos</u>		
African Banking	275.773	
Banc ABC	38.246	323.554
Banco Africano de Investimentos	30.664.790	4.991.234
Barclays Bank Harare	138.900.164	23.563.044
Banco Comercial e de Investimentos	484.733	129.697
Millennium BIM	412.556	484.036
Standard Bank	442.536	92.530
FNB - First National Bank	5.002.326	1.518.474
Moza Banco	183.486	215.277
Banco Único	28.939	33.953
Reserve Bank of Zimbabwe	11.276.636	-
	187.710.185	31.351.799
<u>Rands Sul-Africanos</u>		
Millennium BIM	79.226	100.779
Nedbank	42.290.318	15.862.692
	42.369.544	15.963.471
<u>Outras moedas</u>		
Banc ABC - Pula	10.384.556	12.608.947
	10.384.556	12.608.947
	255.336.671	80.784.696
	281.767.882	172.400.506

14. Capital Próprio

O capital social escriturado da LAM encontra-se integralmente subscrito e realizado, sendo expresso por 19.629.221 acções de valor unitário de 1 Metical cada, tal como segue:

	31-Dez-2020		Movimento do ano		31-Dez-2021	
	Valor	%	Aumento /(redução)	%	Valor	%
Estado Moçambicano	2.225.757.086	96%	96.000.000	96%	2.321.757.086	96%
Vintellam, SA	92.739.879	4%	4.000.000	4%	96.739.879	4%
	2.318.496.965	100%	100.000.000	100%	2.418.496.965	100%

Por Acta da Assembleia Geral extraordinária da Sociedade realizada em 22 de Outubro de 2021, a Empresa procedeu ao aumento do capital social em 100.000.000 Meticais.

Em 2010, verificou-se um aumento de capital em espécie por via de activos tangíveis, efectuado pelo accionista Estado Moçambicano e que ainda não foi objecto de escritura notarial, no valor de 355.574.968 Meticais. Desta forma, o total do capital social a 31 de Dezembro de 2010 ascendia a 708.175.955 Meticais, o qual, quando vier a ser objecto de escritura notarial, apresentará a seguinte distribuição:

	Quantidade	Valor	%
Estado Moçambicano	676.975.955	676.975.955	96%
Vintelam, SA	31.200.000	31.200.000	4%
	708.175.955	708.175.955	100%

Os activos em causa, correspondem a terrenos e edifícios localizados na cidade de Maputo, nos quais a LAM desenvolve a sua actividade e onde se situa a sua sede social, os quais são bens do domínio público inicialmente afectos aos Aeroportos de Moçambique, E.P. (ADM), que por deliberação em Assembleia Geral da LAM no ano de 2010, o acionista Estado decidiu afectar à LAM. Desde essa altura, as rendas que a LAM pagava à ADM pelo uso daqueles activos, cessaram.

No entanto, como o processo de desafecção da ADM daqueles bens do domínio público e a sua afectação à LAM, carece de autorização a ser dada, em última análise, pelo Ministério de Economia e Finanças, não se tendo ainda concretizado este processo desde então, à LAM não lhe foi ainda possível proceder ao registo do acima referido aumento de capital por entrada de activos em espécie, e proceder à actualização do registo predial daqueles bens.

De acordo com as trocas de correspondência entre as Administrações da ADM e da LAM, é reconhecido à LAM não só o usufruto dos referidos bens, bem como a titularidade dos mesmos, motivo pelo qual a ADM deixou de cobrar rendas sobre aqueles bens desde o ano 2010, a qual no entanto tem que ser concretizada pela finalização do processo acima referido que carece de autorização pelo Ministério de Economia e Finanças, sem o qual a ADM não pode reconhecer a desafecção dos activos dos seus registos.

Atendendo ao acima descrito, uma vez que a referida deliberação de aumento de capital da LAM por entrada de activos em espécie, resulta da vontade manifestada pelo acionista Estado em Assembleia Geral da Empresa, tem o acordo das partes envolvidas no processo em função da correspondência já trocada entre as partes, correspondem a bens na sua substância controlados pela LAM, e para os quais não lhe é exigida qualquer renda por parte da ADM desde 2010, a Administração da LAM entende que os mesmos são activos fixos tangíveis da Empresa, e irá redobrar os esforços no sentido que o processo de afectação dos referidos bens seja concretizado formalmente por forma a que os procedimentos legais e jurídicos tendentes à escrituração legal definitiva do referido aumento de capital sejam concluídos.

De acordo com a lei vigente a Empresa deve transferir para reserva legal 5% dos lucros líquidos até que esta represente pelo menos 20% do capital social (art. 444º do Código Comercial). Esta reserva não é distribuível e só pode ser utilizada para incorporação no capital ou para cobrir prejuízos, depois de esgotadas todas as outras reservas.

As reservas apresentam-se como segue:

	31-Dez-2021	31-Dez-2020
Reservas legais	15.697.313	15.697.313
<i>Excedente de revalorização:</i>		
Reserva de revalorização	1.899.418.509	1.907.733.916
Imposto diferido	(607.813.922)	(610.474.852)
	<u>1.291.604.587</u>	<u>1.297.259.064</u>
	<u>1.307.301.900</u>	<u>1.312.956.377</u>

De acordo com a Assembleia-Geral dos Accionistas, o resultado líquido negativo do ano anterior foi transferido para a rúbrica de resultados transitados.

15. Empréstimos obtidos

Os empréstimos bancários apresentam-se como segue:

	31-Dez-2021	31-Dez-2020
<i>Não correntes</i>		
Empréstimos obtidos	-	3.920.077.852
	<u>-</u>	<u>3.920.077.852</u>
<i>Correntes</i>		
Descobertos bancários	487.357.372	589.764.318
Empréstimos obtidos	7.115.872.588	2.960.341.531
	<u>7.603.229.960</u>	<u>3.550.105.849</u>
	<u>7.603.229.960</u>	<u>7.470.183.701</u>

	Moeda	Maturidade	31-Dez-2021	31-Dez-2020
<i>Não correntes</i>				
Banco Comercial e de Investimentos (i)	MZN	6-Dez-2029	-	3.920.077.852
			<u>-</u>	<u>3.920.077.852</u>
<i>Correntes</i>				
Nosso Banco (iii)	MZN	2-Ago-2021	-	4.536.762
Banco Comercial e de Investimentos (i)	USD	6-Dez-2029	(496)	-
Banco Comercial e de Investimentos (i)	MZN	6-Dez-2029	5.017.140.624	858.271.721
Moza Banco (iv)	MZN	31-Dez-2021	2.071.555.098	1.974.105.701
Moza Banco	MZN	-	-	67.389.927
Banco Comercial e de Investimentos (v)	MZN	-	348.513.284	335.263.244
Banc ABC (vi)	MZN	-	82.221.564	105.571.478
Millennium BIM (ii)	MZN	30-Mar-2022	27.176.866	123.427.347
Nedbank	MZN	-	63.671	-
Absa Bank (vii)	MZN	-	56.559.349	81.539.669
			<u>7.603.229.960</u>	<u>3.550.105.849</u>
			<u>7.603.229.960</u>	<u>7.470.183.701</u>



LAM – LINHAS AÉREAS DE MOÇAMBIQUE, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Montantes expressos em Meticais)

(i) Banco Comercial e de Investimentos

A 19 de Fevereiro de 2009 foi obtido um empréstimo tendo por objectivo a aquisição de quatro aeronaves, formação dos pilotos, aquisição de peças sobressalentes e formação de técnicos de manutenção, sendo a parte remanescente em Dólares foi convertido em Meticais em 2019. A 31 de Dezembro de 2021 encontra-se em dívida cerca de 5.017.140.624 Meticais.

No decorrer de 2022, a Empresa efectuou a reestruturação deste financiamento, passando o mesmo ter um prazo de vencimento de 10 anos, não havendo lugar a qualquer reembolso de capital nos primeiros 18 meses.

(ii) Millennium BIM

A 21 de Maio de 2004 foi contraído um empréstimo de cerca de USD 4.000.000, tendo por objecto a reparação do Boeing 767, incluindo o respectivo motor de que a LAM era proprietária. Este financiamento inicialmente iria terminar em 2016, tendo a LAM renegociado para o vencimento em 30 de Março de 2022. O reembolso está a ser efectuado numa base mensal. A 31 de Dezembro de 2021 encontra-se em dívida 27.176.866 Meticais.

(iii) Nosso Banco

Corresponde ao saldo do financiamento contraído junto do Nosso Banco, com a finalidade de reestruturação de crédito num montante até 60.000.000 em Meticais. Este financiamento foi julgado em tribunal e chegou a um acordo de que irá se efectuar um pagamento numa base mensal o valor remanescente do financiamento.

(iv) MOZA

Financiamento contraído junto do MOZA, com a modalidade de Bridge Loan, no montante de USD 25.000.000 destinado a garantir o pré-pagamento das encomendas de dois Boeings.

Este empréstimo foi concedido pelo prazo de 30 (trinta meses) e vence juros à taxa anual FPC 20,75%.

Para garantia de todas e quaisquer obrigações decorrentes da presente operação bancária concedida à LAM pelo MOZA, seus juros e despesas é entregue:

- Livrança em branco, subscrita pela LAM a favor do MOZA;
- Carta de conforto emitida pelo Governo de Moçambique representado pela Direcção Nacional de Tesouro, nos termos e condições aceites pelo banco, com validade até à maturidade de presente financiamento.

A 31 de Dezembro de 2021 encontra-se em dívida 2.071.555.098 Meticais.

(v) Banco Comercial e de Investimentos

Representa descoberto autorizado da conta DO nº 13512210001.

(vi) Banc ABC

Corresponde ao overdraft da conta DO nº 1008320219, com o limite de facilidade até 110.000.000 Meticais que vence os juros de 13,9%.

(vii) Absa Bank

Corresponde ao overdraft da conta DO nº 0038102002516, com o limite de facilidade até 150.000.000 Meticais.

16. Outros passivos financeiros

A rubrica de outros passivos financeiros decompõe-se como segue:

	<u>31-Dez-2021</u>	<u>31-Dez-2020</u>
BOMBARDIER	5.958.321	6.990.814
RICOH INFORM. DE MOÇAM. LDA	639.055	602.335
EMBRAER AVIATION INTERNATIONAL	223.047.525	261.936.446
MINISTERIO DOS TRANSP. COMUNICACAO	56.360.000	56.360.000
DIR. NACIONAL DE TESOURO	1.142.632.316	1.151.525.256
PAGAMENTO IATA	246.314.826	182.100.937
BSP Malawi	-	351.179
DEPOSITOS POR IDENTIFICAR	224.605.560	200.311.506
Outros Passivos Financeiros	390.634.935	104.242.884
	<u>2.290.192.538</u>	<u>1.964.421.357</u>

- (a) O saldo com a Embraer deve-se, essencialmente, à aquisição de peças aeronáuticas.
- (b) A dívida ao Ministério dos Transportes e Comunicações, corresponde a um adiantamento efectuado pelo Fundo de Transportes com vista à operacionalização do projecto de criação da LAM Internacional.
- (c) O saldo da Direcção Nacional do Tesouro, corresponde a um adiantamento efectuado pelo Estado, no equivalente de USD 2,5 milhões, para o projecto de renovação de frota dos quais foram amortizados em 2013 cerca de 21 milhões de Meticais. Em 2018 a Direcção Nacional de Tesouro, efectuou um adiantamento de aproximadamente 718 milhões de Meticais e em 2019 no montante de 373 milhões de Meticais.

17. Provisões

As provisões apresentam-se como segue:

	31-Dez-2020	Reforço	Transferência	Reversões	31-Dez-2021
Provisões para processos judiciais	70.438.080	-	-	(191.409)	70.246.671
Provisões para Outros riscos encargos	-	19.084.161	-	-	19.084.161
Provisão para multa, juros e coimas	411.504.606	236.865.122	-	-	648.369.728
	481.942.686	255.949.283	-	(191.409)	737.700.560

	31-Dez-2019	Reforço	Transferência (Nota 19)	Reversões	31-Dez-2020
Provisões para processos judiciais	66.093.772	4.344.308	-	-	70.438.080
Provisão para programas de contrato de fidelização	58.739.017	-	(58.739.017)	-	-
Provisão para multa, juros e coimas	221.880.850	189.623.756	-	-	411.504.606
	346.713.639	193.968.064	(58.739.017)	-	481.942.686

As provisões constituídas para fazer face a perdas prováveis em processos judiciais em que a LAM é parte interessada são constituídas atendendo à expectativa de perda da Administração, sustentada na informação prestada pelos seus assessores jurídicos, sendo objecto revisão anual.

A provisão para Outros riscos e encargos, corresponde ao valor da responsabilidade para fazer face a responsabilidades da subsidiária MEX.

A provisão para multas, juros e coima, correspondem essencialmente para fazer face aos atrasos no pagamento do IRPS e IVA ao Estado, atendendo a expectativa da Administração, sendo objecto de revisão anual.

18. Fornecedores

A rúbrica de fornecedores apresenta os seguintes saldos:

	31-Dez-2021	31-Dez-2020
Partes relacionadas		
SOC.MOCAMBICANA DE SERVICOS	128.854.769	139.880.326
MOZAMBIQUE AIRP.HAND.SERVICE	52.609.608	179.246.864
HOTEL CARDOSO	5.958.672	5.958.744
GRAPHIC AV. SAMUEL MAGAIA 452	828.812	828.812
LIMPEZA EXPRESSO,LDA AV. ED.	1.141.072	1.233.984
	<u>189.392.934</u>	<u>327.148.730</u>
Outras entidades		
ADM-AEROPORTOS DE MOCAMBIQUE	4.494.833.239	4.405.840.640
API - AIR PARTS INTERNATIONAL	15.012.412	2.153.110
AMERICAN GEN. SUPPLIE 7636 ST	2.495.633	3.588.038
NOTICIAS, SARL C.P. 327 / MAP	440.498	4.033.445
MENZIES AVIOTION	3.369.365	4.147.403
EMOSE E.E. C.P. 896 AV. 25 SE	12.823.407	34.535.166
PETROMOC E.E. C.P. 416 / MAPU	2.776.891.475	2.780.414.317
CEM AIR	-	97.158.703
CIVIL AVIATION AUTHORITY ZIMBABWE	505.250	10.746.251
THE AIRPORTS COMPANY / RSA	5.742.722	1.848.649
GLOBAL AIR TECH	1.254.005	105.882
STAR AIR CARGO	2.167.084	33.395.713
AERO CENTURY	108.161.967	126.904.896
AIR Lease Corporation	-	28.379.805
Outros Fornecedores	263.035.516	223.659.740
	<u>7.686.732.572</u>	<u>7.756.911.758</u>
	<u>7.876.125.506</u>	<u>8.084.060.488</u>

19. Outros passivos correntes

Esta rubrica apresenta-se como segue:

	31-Dez-2021	31-Dez-2020
<u>Estado</u>		
IRPS	963.574.466	745.897.774
IVA	294.181.683	391.850.555
IVA prorata	121.005.210	86.119.920
INSS/Aposentação	24.050.740	7.919.840
Outros impostos	1.166.119	841.175
<u>Rendimentos diferidos e acréscimos de gastos</u>		
Emissão de documentos de tráfego - rendimentos diferidos (a)	467.036.578	609.624.797
Acréscimo de gastos com juros	521.705.772	28.465.700
Subsidio de horas extras	8.465.674	-
Fornecimentos e Serviços	14.771.075	-
Emose - Empresa Moçambicana de Seguros (b)	186.925.123	186.925.123
AIRCAP (b)	-	74.149.949
Boeing Commercial Airplane (b)	37.074.974	37.074.974
Rendimentos diferidos para programas de fidelização (c)	245.263.328	223.523.031
Outros (d)	413.967.297	77.022.604
	3.299.188.039	2.469.415.442

- (a) A Emissão de documentos de tráfego refere-se aos bilhetes emitidos pela LAM durante o exercício de 2021, mas que não foram utilizados até à data de 31 de Dezembro de 2021.
- (b) Corresponde a especialização dos montantes das despesas que aguardam justificativos à data do balanço.
- (c) O saldo da rubrica de Rendimentos diferidos, em 31 de Dezembro de 2021, representa a estimativa do réditto decorrente de bilhetes vendidos e voados a reconhecer em exercícios futuros, imputado ao programa de fidelização de clientes da LAM, pelo facto de, aos clientes aderentes a tal programa, a LAM atribuir créditos que os mesmos podem usar no futuro na obtenção de bilhetes de forma gratuita.

Anteriormente, a LAM valorizava estes créditos concedidos aos clientes a uma taxa fixa que não teve qualquer alteração desde 2010, pelo que no decorrer do ano de 2020, desenvolveu uma metodologia de cálculo que lhe permitiu obter a melhor estimativa possível do impacto financeiro desta situação e assim apresentar demonstrações financeiras mais verdadeiras e apropriadas relativamente a esta matéria.

- (d) Os outros incluem essencialmente, taxas aeroportuárias em cerca de 265 milhões de Meticais e bilhetes de outras companhias no montante de 91 milhões de Meticais.

20. Vendas de bens e serviços

A rubrica de vendas de bens e serviços apresenta-se como segue:

	2021	2020
Vendas de bens	248.460	4.906.119
Serviços	6.121.246.507	4.624.585.026
Rendimentos diferidos (programa de fidelização)	(21.740.297)	(164.784.014)
	6.099.754.670	4.464.707.131

O detalhe dos Serviços prestados é como segue:

	2021	2020
<u>Voos - domésticos</u>		
Passageiros	2.955.338.322	2.078.205.501
Carga	226.911.918	173.203.690
Correio	2.652.858	2.420.293
	3.184.903.098	2.253.829.484
<u>Voos - regionais e internacionais</u>		
Passageiros	187.527.008	345.266.814
Carga	36.001.760	52.864.516
	223.528.768	398.131.330
<u>Outros serviços</u>		
Comissões	3.701.686	4.061.783
Fretamento de aeronaves	305.829.489	322.493.793
Taxa de combustível	2.172.027.283	1.349.839.416
Handling	1.961.561	3.210.602
Bilhetes Não Voados e Fora de Prazo de Reclamação	186.697.007	256.139.331
Outros	42.597.615	36.879.287
	2.712.814.641	1.972.624.212
	6.121.246.507	4.624.585.026

21. Custo dos inventários vendidos ou consumidos

Esta rubrica apresenta-se como segue:

	2021	2020
	Matérias primas, auxiliares e materiais	Matérias primas, auxiliares e materiais
Existências iniciais (Nota 9)	373.943.914	363.344.991
Compras	101.314.778	85.401.219
Regularizações	(6.612.198)	(3.844.538)
Quebras	(1.046.858)	-
Existências Finais (Nota 9)	(381.489.645)	(373.943.914)
Custo do exercício	86.109.991	70.957.758



LAM – LINHAS AÉREAS DE MOÇAMBIQUE, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Montantes expressos em Meticais)

22. Rendimentos suplementares

Os rendimentos suplementares apresentam-se como segue:

	2021	2020
Arrendamentos de instalações	16.436.856	15.536.203
Serviços de manutenção aeronáutica	1.397.940	2.041.472
Serviços de manutenção diversa	6.847.916	9.621.704
	24.682.712	27.199.379

23. Gastos com pessoal

Esta rubrica apresenta-se como segue:

	2021	2020
Remunerações da administração	5.096.230	6.114.620
Remunerações dos colaboradores	936.839.461	889.004.309
Segurança social	47.754.885	28.339.349
Ajudas de custo	16.490.770	11.639.299
Indeminizações	-	3.766.612
Subsídios	82.605.731	71.200.289
Outros	56.748.706	56.608.662
	1.145.535.783	1.066.673.140

O número médio de empregados durante o exercício foi de 773 (808 em 2020).

24. Fornecimentos e serviços de terceiros

Os fornecimentos e serviços de terceiros apresentam-se como segue:

	2021	2020
Alimentação - "catering"	125.776.129	72.298.263
Aluguer de aeronaves	890.082.001	1.148.483.004
Assistência médica	38.492.432	29.526.947
Assistência técnica	49.297.947	40.248.721
Combustíveis e lubrificantes	1.339.451.543	1.071.328.275
Comissões a intermediários	136.856.715	127.580.355
Comunicações	19.320.965	23.926.254
Consultorias	13.921.102	29.259.165
Exploração de redes	18.926.017	15.359.428
Formação profissional	50.385.411	29.634.723
Handling	158.065.616	121.631.552
Limpeza, higiene e conforto	33.054.018	37.604.101
Manutenção e reparação	573.213.468	348.785.960
Avenças	11.340.542	18.647.669
Outras rendas e alugueres	176.063.332	141.872.480
Propaganda/Public./Promoções	9.974.217	11.299.909
Reservas/Sita	154.163.397	131.445.198
Seguros	79.137.086	294.547.796
Taxa de aterragem	96.794.578	88.937.883
Taxa de sobrevo	70.256.610	46.715.125
Taxas de check-in e pontes de embarque	23.234.865	16.379.034
Vigilância e segurança	39.120.062	10.595.605
Amadeus	72.582.113	57.267.309
Custos Boeing - CSP	36.193.797	64.707.213
Outros	264.943.636	273.684.840
	4.480.647.599	4.251.766.809

25. Outros ganhos e perdas operacionais

Os outros ganhos e perdas operacionais apresentam-se como segue:

	2021	2020
Donativos	(146.000)	(128.165)
Multas e penalidades	(23.929.361)	(10.481.691)
Iva não dedutível	(683.973)	(563.727)
Imposto de selo	(33.593.269)	(16.893.674)
Quotas	(4.900.405)	(2.568.881)
Responsabilidade social	-	(143.885)
Quebras	(1.046.858)	(1.420.846)
Outros gastos e perdas operacionais	(181.106.628)	(219.852.961)
Outras perdas operacionais	(245.406.494)	(252.053.830)
Ganhos na alienação de activos tangíveis	45.000	-
Subsídio de exploração - MEF	255.407.711	75.616.188
Serviços administrativos	118.784.682	13.996.761
Alienação de activos tangíveis disponíveis para venda	1.869.000	-
Outros rendimentos e ganhos operacionais	3.032.130	748.547
Outros ganhos operacionais	379.138.523	90.361.496
	133.732.030	(161.692.334)

Os outros gastos e perdas Operacionais referem-se a diversos custos operacionais relativos impostos sobre veículos, taxas autárquicas, liberatória e outras taxas, bem como perdas por alienação de activos tangíveis (dos quais 5.844.126 Meticais, foi da menos valia decorrente da venda da aeronave Embraer 190 (EMB19000309) (Nota 7).

Os subsídios de exploração referem-se a um apoio financeiro concedido pelo Governo a LAM, no âmbito do “Contracto-Programa”, com vista a cobertura dos prejuízos decorrentes de prestação de serviços de transporte de passageiros e carga de carácter social em rotas não rentáveis.

Serviços administrativos refere-se a multas e penalizações imputadas aos passageiros por transgressões no aeroporto.

26. Rendimentos e ganhos financeiros

Os rendimentos e ganhos financeiros apresentam-se como se segue:

	2021	2020
Juros obtidos	110.205	1.145.101
Dividendos	4.522.111	-
Diferenças de câmbio favoráveis	468.403.192	161.521.441
Outros rendimentos e ganhos financeiros	49.288.565	13.146.595
	522.324.073	175.813.137

27. Gastos e perdas financeiros

Esta rubrica decompõe-se como se segue:

	2021	2020
Juros suportados	1.407.757.344	1.167.292.820
Diferenças de câmbio desfavoráveis	385.692.680	316.758.445
Encargos bancários	55.375.228	42.983.660
Juros da Boeing	-	1.864.360
	1.848.825.252	1.528.899.285

28. Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento apresenta-se como se segue:

	2021	2020
Imposto corrente	-	-
Imposto diferido	11.623.796	5.314.507
	11.623.796	5.314.507

O movimento nos impostos diferidos em 2021 e 2020 foi o seguinte:

	31-Dez-2020	Capitais próprios		Demonstração dos resultados		31-Dez-2021
		Aumento	Diminuição	Gasto	Rendimento	
<i>Passivos por impostos diferidos</i>						
Reavaliação das aeronaves e edifícios	(605.160.345)	2.660.930	-	-	11.623.796	(590.875.619)
	(605.160.345)	2.660.930	-	-	11.623.796	(590.875.619)
			2.660.930		11.623.796	

	31-Dez-2019	Capitais próprios		Demonstração do resultado		31-Dez-2020
		Aumento	Diminuição	Gasto	Rendimento	
<i>Passivos por impostos diferidos</i>						
Reavaliação das aeronaves e edifícios	(554.903.915)	-	(55.570.937)	-	5.314.507	(605.160.345)
	<u>(554.903.915)</u>	-	<u>(55.570.937)</u>	-	<u>5.314.507</u>	<u>(605.160.345)</u>
			<u>(55.570.937)</u>		<u>5.314.507</u>	

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a Empresa não reconheceu qualquer activo por imposto diferido por não ter informação suficiente que lhe permita assegurar com razoabilidade, que serão gerados lucros tributáveis futuros que lhe permitam recuperar o todo ou parte das diferenças temporárias activas existentes a 31 de Dezembro de 2021.

A reconciliação do imposto corrente é a seguinte:

	2021	2020
Resultado antes de imposto	(1.273.568.907)	(6.033.071.561)
<i>Correcções fiscais</i>		
Amortizações não aceites como custo fiscal	38.285.637	17.547.815
Despesas de representação	59.492	263.507
Multas + juros compensatórios	23.929.361	62.204.689
Provisões acima dos limites fiscais	578.422.331	3.469.004.932
Encargos com viaturas e ajudas de custo não aceites	7.383.775	7.920.798
Mais valias contabilísticas	2.279.041	-
Ajudas de custos	8.245.385	5.819.650
Diferenças de câmbio não realizadas	(63.083.928)	84.788.768
Dupla tributação	(4.522.111)	-
Quebras e abates dos inventários	1.046.858	1.420.846
Outros	(87.154.236)	51.914.642
<i>Lucro / (Prejuízo) tributável</i>	<u>(768.677.301)</u>	<u>(2.332.185.914)</u>
Prejuízos fiscais deduzidos	-	-
<i>Lucro tributável / (Prejuízo fiscal)</i>	<u>(768.677.300)</u>	<u>(2.332.185.913)</u>
Colecta	-	-
Tributação autónoma	-	-
Imposto corrente	<u>-</u>	<u>-</u>

29. Partes relacionadas

As transacções entre as partes relacionadas apresentam-se como se segue:

		Vendas/prestações de serviços	Fornecimentos e serviços de terceiros
Subsidiárias			
Moçambique Expresso, SA	31-Dez-2021	546.609.696	4.041.970.385
Moçambique Expresso, SA	31-Dez-2020	103.254.784	508.008.967
Limpex - Limpeza Expresso	31-Dez-2021	910.671	9.156.536
Limpex - Limpeza Expresso	31-Dez-2020	223.930	9.308.429
Mozambique Airport Handling Services, Lda	31-Dez-2021	101.185.887	317.601.961
Mozambique Airport Handling Services, Lda	31-Dez-2020	1.437.611	145.329.111
SMS - Sociedade Moç. de Serviços, Lda	31-Dez-2021	16.254.928	95.600.407
SMS - Sociedade Moç. de Serviços, Lda	31-Dez-2020	4.406.623	31.272.951
LAM Appearance	31-Dez-2021	87.152	27.639.029
LAM Appearance	31-Dez-2020	2.621.549	35.064.464
Outras partes relacionadas			
Salvor Hotéis Moçambique, SA	31-Dez-2021	-	575.287
Salvor Hotéis Moçambique, SA	31-Dez-2020	-	-

Os saldos entre partes relacionadas apresentam-se como se segue:

		Clientes	Activos financeiros	Fornecedores
Subsidiárias				
MEX - Moçambique Expresso, SA	31-Dez-2021	455.622.837	88.381.935	-
MEX - Moçambique Expresso, SA	31-Dez-2020	297.112.698	48.401.728	-
Limpex - Limpeza Expresso	31-Dez-2021	1.212.021	-	1.141.072
Limpex - Limpeza Expresso	31-Dez-2020	1.245.113	-	1.233.984
MAHS - Mozambique Airport Handling Services, Lda	31-Dez-2021	4.022.425	4.834.800	52.609.608
MAHS - Mozambique Airport Handling Services, Lda	31-Dez-2020	1.421.232	2.027.250	179.246.864
Galileo Mozambique, Lda	31-Dez-2021	-	591.250	-
Galileo Mozambique, Lda	31-Dez-2020	-	247.913	828.812
SMS - Sociedade Moçambicana de Serviços, Lda	31-Dez-2021	58.374	-	128.854.769
SMS - Sociedade Moçambicana de Serviços, Lda	31-Dez-2020	4.406.482	-	139.880.326
Lam Startech	31-Dez-2021	-	18.222	-
Lam Startech	31-Dez-2020	-	18.222	-
Associadas				
Graphic, Lda	31-Dez-2021	-	-	-
Graphic, Lda	31-Dez-2020	-	6.298.705	-
Outras partes relacionadas				
Hotel Cardoso	31-Dez-2021	3.342.698	-	5.958.672
Hotel Cardoso	31-Dez-2020	3.342.698	-	5.958.744
Salvor Hotéis Moçambique, SA	31-Dez-2021	441.914	-	-
Salvor Hotéis Moçambique, SA	31-Dez-2020	441.914	-	-
	2021	464.700.268	93.826.207	188.564.121
	2020	307.970.137	56.993.818	327.148.730

Benefícios do pessoal chave de gestão

As remunerações da Direcção durante o exercício de 2021 ascenderam a 52.761.175 Meticais (48.552.899 Meticais em 2020), referindo-se integralmente a benefícios de curto prazo. Em 2021 o pessoal chave de gestão passou a ser composto por 1 Director Geral e 6 Directores de função e 4 Directores Equiparados.

30. Compromissos e contingências

Garantias

Em 31 de Dezembro de 2021, existiam garantias prestadas pelo Estado nos financiamentos do Moza Banco e Banco Comercial e de Investimento descritas na Nota 15.

Processos judiciais

A 31 de Dezembro de 2021, a empresa é arguida em diversos processos judiciais, com indemnizações potenciais de 70.246.671 Meticais, as quais se encontram integralmente provisionadas (Nota 17).

31. Gestão de risco, objectivos e políticas

A actividade da LAM é exposta a uma diversidade de riscos financeiros, o que envolve a análise, aceitação e gestão de certos graus de riscos ou combinação dos mesmos. O objectivo do Conselho de Administração da LAM é por isso alcançar um equilíbrio apropriado entre o risco e o retorno, e minimizar os efeitos potenciais adversos ao desempenho financeiro.

A LAM procede à prestação de serviços de transporte aéreo, na sua maioria para o mercado nacional sendo o Dólar a moeda de referência das negociações, estando a LAM desta forma exposta a flutuações cambiais e de taxas de juro externas.

Desta forma, as políticas de gestão de risco da LAM são desenhadas a fim de identificar e analisar estes riscos, estabelecer limites de risco e controlo, e monitorar os riscos e aderência aos limites através de sistemas de informação fiáveis e actualizados. A LAM revê periodicamente as suas políticas de gestão de risco e sistemas a fim de melhor se precaver face às variações de mercado.

Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de mudanças nos preços de mercado, tais como taxas de juro, taxas de câmbio e preço dos combustíveis. O objectivo da gestão do risco de mercado é gerir e controlar o risco de mercado dentro de parâmetros que a Gestão considere aceitável.

Risco de taxa de juro

O risco de taxa de juro do fluxo monetário é o risco de que fluxos monetários futuros de um instrumento financeiro irão flutuar devido a alterações nas taxas de juro de mercado. O risco do justo valor da taxa de juro é o risco de que um valor de um determinado instrumento financeiro irá flutuar devido a taxas de juro do mercado. A exposição da LAM face ao risco da taxa de juro prende-se essencialmente por via da venda futura de energia, assim como aos empréstimos de taxa de juro variável.

A política da LAM passa por obter financiamento por via de taxas fixas, assim como variáveis, a fim de minimizar as variações das taxas de juro.

A tabela abaixo sumariza a exposição da LAM ao risco de taxa de juro para as principais moedas, a 31 de Dezembro de 2021 e 2020.

	Aumento / diminuição da taxa de juro	Efeito em resultados antes de impostos
31 de Dezembro de 2021		
Maibor	-3,00%	227.269.877
Maibor	3,00%	(227.269.877)
Libor	-0,02%	(31.131)
Libor	0,02%	31.131
Euribor	-0,80%	(121.141)
Euribor	0,80%	121.141
31 de Dezembro de 2020		
Maibor	2,50%	(184.443.793)
Maibor	-2,50%	184.443.793
Libor	1,73%	566.121
Libor	-1,73%	(566.121)
Euribor	0,55%	117.790
Euribor	-0,55%	(117.790)

Risco de taxa de câmbio

O risco de taxa cambial é o risco que o justo valor ou fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro venha a flutuar devido a alterações nas taxas de câmbio. As demonstrações financeiras da LAM podem ser afectadas pelas variações das taxas cambiais MZM/EUR, MZM/USD, MZM/ZAR. A LAM procura atenuar os efeitos de exposição à moeda estrangeira efectuando o maior número de operações em moeda nacional.

A tabela abaixo sumariza a exposição da LAM ao risco de taxa de câmbio das principais moedas, a 31 de Dezembro de 2021 e 2020.

31-Dez-2021						
	Total	MZN	EUR	USD	ZAR	Outras moedas
Caixa e bancos	273.977.376	27.567.393	15.199.648	188.905.173	42.713.473	(408.311)
Clientes	666.910.008	418.937.982	9.573.019	211.144.229	14.016.969	13.237.809
Outros activos financeiros	495.052.622	(1.790.810.320)	4.341.418	2.270.219.589	11.113.670	188.266
Outros activos correntes	48.132.096	62.251.084	-	(14.818.457)	699.469	-
	1.484.072.103	(1.282.053.860)	29.114.084	2.655.450.534	68.543.580	13.017.764
Empréstimos bancários	7.603.229.960	7.603.229.960	-	-	-	-
Fornecedores	7.876.125.506	7.692.615.828	18.874.887	118.913.337	45.334.392	387.061
Outros passivos financeiros	2.290.192.538	1.723.406.596	63.274.017	503.045.275	466.651	-
Outros passivos correntes	3.299.188.039	3.297.252.785	(248.165)	(2.294.261)	4.305.800	171.880
	21.068.736.043	20.316.505.169	81.900.739	619.664.351	50.106.843	558.941
Posição líquida	(19.584.663.940)	(21.598.559.029)	(52.786.654)	2.035.786.183	18.436.737	12.458.823

31-Dez-2020						
	Total	MZN	EUR	USD	ZAR	Outras moedas
Caixa e bancos	151.959.342	92.431.968	21.573.250	32.733.214	16.175.007	(10.954.097)
Clientes	510.598.192	205.753.599	52.955.072	173.228.479	(1.044.325)	79.705.367
Outros activos financeiros	510.813.310	260.499.849	282.517	245.249.372	4.781.572	-
Outros activos correntes	111.113.574	111.113.574	-	-	-	-
	1.284.484.418	669.798.990	74.810.839	451.211.065	19.912.254	68.751.270
Empréstimos bancários	7.470.183.701	7.470.183.701	-	-	-	-
Fornecedores	8.084.060.488	7.750.113.808	20.364.850	205.157.709	107.982.613	441.508
Outros passivos financeiros	1.964.421.357	1.680.832.571	(12.306.565)	302.146.346	481.968	(6.732.963)
Outros passivos correntes	2.469.415.442	2.450.224.987	(8.540.502)	30.473.734	743.493	(3.486.270)
	19.988.080.988	19.351.355.067	(482.217)	537.777.789	109.208.074	(9.777.725)
Posição líquida	(18.703.596.570)	(18.681.556.077)	75.293.056	(86.566.724)	(89.295.820)	78.528.995

	Aumento / diminuição da taxa de câmbio	Efeito em resultados antes de impostos
31 de Dezembro de 2021		
Euros	-21,4%	(11.299.132)
Euros	21,4%	11.299.132
Dólares norte - americanos	-14,8%	300.651.558
Dólares norte - americanos	14,8%	(300.651.558)
ZAR Randes	-21,4%	(3.940.401)
ZAR Randes	21,4%	3.940.401

	<u>Aumento / diminuição da taxa de câmbio</u>	<u>Efeito em resultados antes de impostos</u>
31 de Dezembro de 2020		
Euros	33,6%	(25.283.513)
Euros	-33,6%	25.283.513
Dólares norte - americanos	21,8%	18.830.479
Dólares norte - americanos	-21,8%	(18.830.479)
ZAR Randes	17,6%	(15.758.086)
ZAR Randes	-17,6%	15.758.086

Risco de Crédito

O risco de crédito é o risco da LAM incorrer numa perda pelo facto de as contrapartes e clientes não cumprirem com as suas obrigações. Para limitar este risco, a gestão recorre a diversas fontes gerindo os activos tendo por base a sua liquidez e monitoriza periodicamente os fluxos de caixa futuros e liquidez.

A exposição máxima ao risco a 31 de Dezembro de 2021 e 2020 é a seguinte:

	<u>31-Dez-2021</u>	<u>31-Dez-2020</u>
Clientes	666.910.008	510.598.192
Outros activos financeiros	495.052.622	510.813.310
Outros activos correntes	48.132.096	111.113.574
	<u>1.210.094.727</u>	<u>1.132.525.076</u>

Risco de preço de combustível

O risco de preço do combustível é o risco que o justo valor ou fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro venha a flutuar devido a alterações dos preços de combustível.

A tabela abaixo sumariza a exposição da LAM ao risco do preço de combustível, a 31 de Dezembro de 2021 e 2020.

	<u>Aumento/ diminuição no preço (MZM)</u>	<u>Efeito em resultados antes de impostos</u>
<u>31 de Dezembro de 2021</u>		
Aumento do preço de combustível	+1	6.053.003
Diminuição do preço de combustível	-1	(6.053.003)
<u>31 de Dezembro de 2020</u>		
Aumento do preço de combustível	+1	(17.017.798)
Diminuição do preço de combustível	-1	17.017.798

Risco de Liquidez

O risco de liquidez é o risco da LAM não ter capacidade financeira para satisfazer os seus compromissos associados aos instrumentos financeiros quando estes se vencem. Para limitar este risco, a gestão recorre a diversas fontes gerindo os activos tendo por base a sua liquidez e monitoriza periodicamente os fluxos de caixa futuros e liquidez.

A gestão deste tipo de risco, desenvolvida com recurso à análise dos prazos residuais dos diferentes activos e passivos do balanço, evidencia, para cada um dos diferentes intervalos considerados, a diferença entre os volumes de influxos de caixa e fluxos de caixa, bem como os respectivos gaps de liquidez.

O objectivo da LAM é manter o equilíbrio entre a continuidade do financiamento e flexibilidade através da utilização de descobertos bancários, empréstimos bancários, locações financeiras.

31 de Dezembro de 2021	Até 1 ano	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Empréstimos bancários	7.603.229.960	-	-	7.603.229.960
Fornecedores	7.876.125.506	-	-	7.876.125.506
Outros passivos financeiros correntes e não correntes	2.290.192.538	-	-	2.290.192.538
Outros passivos correntes e não correntes	3.299.188.039	-	-	3.299.188.039
	21.068.736.043	-	-	21.068.736.043

31 de Dezembro de 2020	Até 1 ano	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Empréstimos bancários	3.550.105.849	3.920.077.852	-	7.470.183.701
Fornecedores	8.084.060.488	-	-	8.084.060.488
Outros passivos financeiros correntes e não correntes	1.964.421.357	-	-	1.964.421.357
Outros passivos correntes e não correntes	2.469.415.442	-	-	2.469.415.442
	16.068.003.136	3.920.077.852	-	19.988.080.988

Gestão de Capital

O principal objectivo da gestão do capital da LAM é garantir um sólido rácio de capital de dívida a fim alavancar os seus negócios e maximizar o valor para os seus accionistas.

A LAM gere a sua estrutura de capital de acordo com a evolução das condições de mercado. A fim de manter ou ajustar a sua estrutura de capital, a LAM pode ajustar o pagamento de dividendos aos Accionistas, ou emitir novas acções, condicionado aos acordos de reversão celebrados (ver nota introdutória).

Não foram efectuadas alterações nos objectivos, políticas ou processos para gestão de capital durante o ano findo em 31 de Dezembro de 2021 e 2020.

A LAM analisa o seu endividamento através do rácio de alavancagem.

	31-Dez-2021	31-Dez-2020
Empréstimos obtidos (nota 15)	7.603.229.960,45	7.470.183.701
Outros passivos financeiros correntes e não correntes (nota 16)	2.290.192.538	1.964.421.357
Fornecedores (nota 18)	7.876.125.506	8.084.060.488
Outros passivos correntes e não correntes (nota 19)	2.290.192.538	1.964.421.357
Menos: Caixa e bancos (nota 13)	273.977.376	151.959.342
Dívida líquida	19.785.763.166	19.331.127.561
Capital próprio	(18.268.136.374)	(17.100.536.786)

32. Acontecimentos após a data de balanço

Após o período de reporte até à data em que as demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão, não houve outros acontecimentos favoráveis ou desfavoráveis para a LAM que afectem estas demonstrações financeiras ou exijam a sua divulgação.

No que respeita ao conflito entre a Rússia e a Ucrânia, iniciado em Fevereiro de 2022, e devido às várias sanções impostas por um número considerável de países do Mundo à Rússia e à Bielorrússia, incluindo empresas e indivíduos desses Estados, com base na análise efectuada internamente, a Empresa não tem quaisquer transacções directas ou indirectas com quaisquer desses países, empresas e indivíduos a serem sancionados e, portanto, a Empresa não espera ser afectada por incorrer em qualquer violação de tais sanções.

Além disso, devido à instabilidade nos mercados globais como resultado de tal conflito, não podemos prever se haverá quaisquer impactos directos ou indirectos significativos nas operações e desempenho da Empresa no futuro, embora antecipemos que isso não afectará a aplicabilidade do princípio da continuidade durante pelo menos os próximos 12 meses, tendo em consideração o nosso melhor conhecimento com as informações disponíveis nesta data. A Empresa está a analisar e a monitorizar os efeitos, a fim de se ajustar e reagir ao possível.

O Técnico de Contas

O Conselho de Administração

A Direcção Geral